

O novo

Correio

DO

Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Neste número:

- ★ Fogo!... — Artigo de Nicolau Serrano
- ★ O Espírito Santo: Alma da Igreja — pelo Padre João Paulo da Graça Ramos
- ★ Em terra alheia — *Homenagem a Camões* — por André Ala dos Reis
- ★ Palácio da Justiça de Aveiro
- ★ Notícias de Aveiro • Terras da nossa Terra • Cinema • Desportos
- ★ Coisas do João Ninguém — por João Ninguém
- ★ I Exposição Intersócios da Secção fotográfica do Clube dos Galitos

apresenta: GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

CONSTA que os homens andam muito atarefados nos estudos de gerontologia, eliminação da velhice e consequente

cos de qualquer riqueza, preferiremos dizer que vivemos 24 horas em vez de 1 dia.

S. Pedro, ao encontrar o parálitico na porta Formosa, disse-lhe: «Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou». Nem o Apóstolo resistiu à tentação de ser rico de alguma riqueza, pelo que, ao mesmo tempo que se declarava pobre de ouro e de prata, blasonava de rico em qualquer coisa: na fé, na devoção à causa da Igreja nascente de que seria o primeiro mandatário.

No fim e ao cabo, S. Pedro ardia em FOGO.

O homem tem a sua ânsia e deseja realizar. Se materialista, realiza para comodidade própria; se espiritualista, realiza para glorificação de Deus. Por isso ele se dedica à sua empresa e respira sofregamente o ar das suas

Continua na página 6

ARTIGO

Faga!...

de NICOLAU SERRANO

prolongamento da duração da vida.

Por agora, sorriem de contentamento em virtude de terem conseguido elevar de 17 anos a duração média da vida, o que se conseguiu com cerca de meio século de trabalhos aturados e persistentes. Mas, sempre insatisfeitos, já sonham com outros 17, já pensam em se viver normalmente até os 150 anos, e até já levam o seu atrevimento ao ponto de prometerem constante insatisfação enquanto não conseguirem que a idade humana mude de escala e passe a medir-se com um tempo de valor geológico, assim... da ordem dos 500.000 anos!

A insatisfação e a promessa, que representam? Vida interior, sobressalto de espírito, paixão, perseguição dum ideia, fogo, afinal.

Se conseguirem realmente alterar de forma substancial o tempo da nossa vida terrena, passaremos a ver o mundo com outros olhos e a medir o tempo com outras unidades. Que valor real terão para nós aqueles seis dias da criação do mundo? Quanto virão a medir de facto os 40 dias situados entre a Páscoa e o Pentecostes? Seremos mais ricos? mais pobres?

Se aumenta o valor da unidade, a fortuna, embora a mesma, indica-se com número menos expressivo. E, como todos desejamos ser ri-

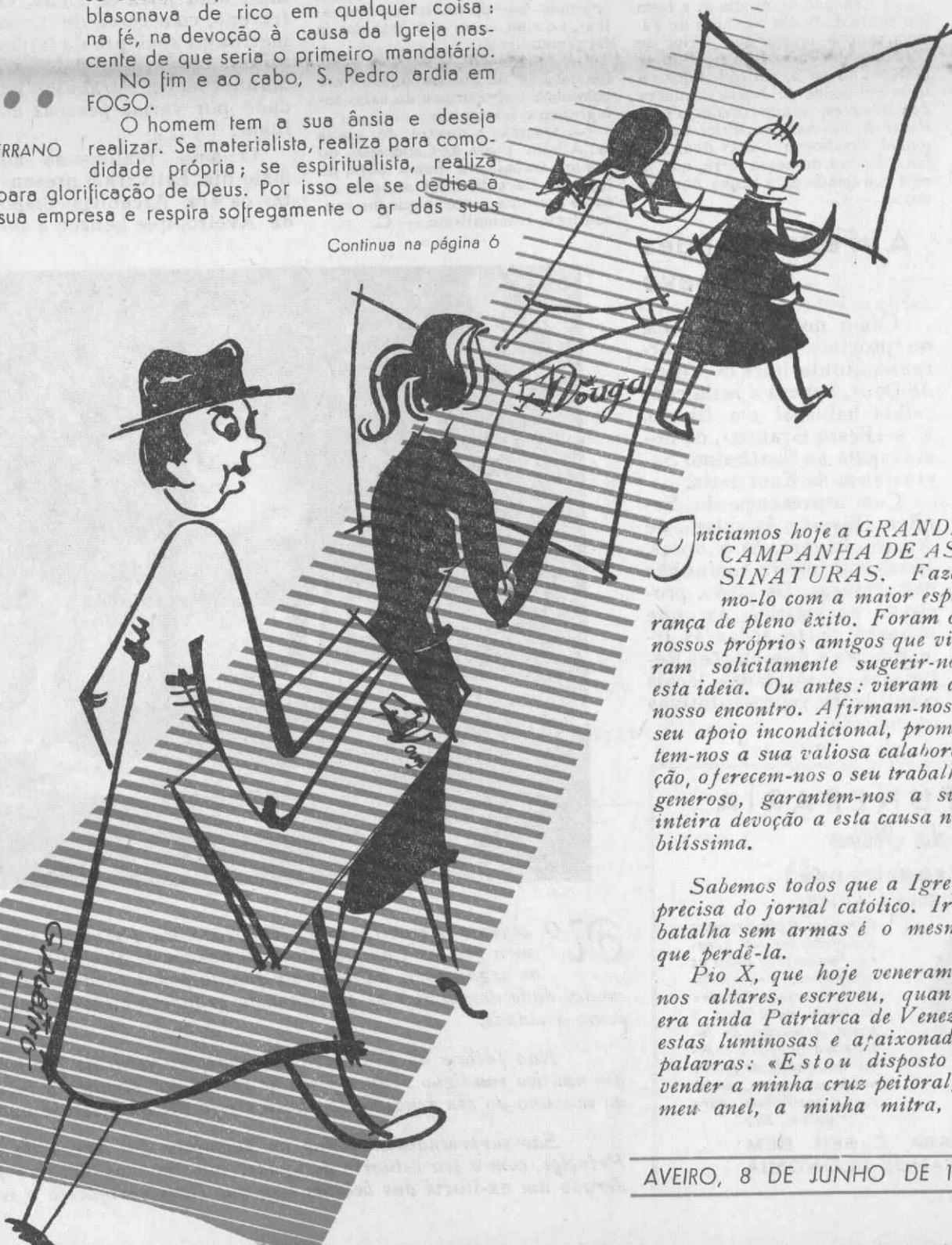
meus paramentos episcopais, os meus móveis, até o meu paço, para fundar e sustentar o diário católico, que julgo obra de primeira necessidade. A imprensa, efectivamente, é o único meio de chegar às massas populares, de fazer penetrar a luz da Verdade nas camadas sociais indiferentes e descristianizadas, de refutar os erros, de resolver as objecções, de encaminhar as ideias e as consciências. Que bela tarefa e que sacerdócio!

E acrescentava: «Inutilmente ergueréis templos, pregareis missões, fundareis escolas; boas obras, sem dúvida, porém todos os vossos esforços serão destruídos se não souberdes manejar a arma defensiva da Imprensa Católica».

E foi ainda Pio X quem disse, dirigindo-se a um jornalista católico: «Abenço-o a vossa pena como os meus predecessores abençoaram as espadas dos cruzados».

Moreira das Neves, gentilíssima figura de sacerdote, que é tão grande jornalista como poeta, foi uma vez de Lisboa a S. Paulo, em terras de Vera-Cruz, acompanhando a sombra larga e heróica de Anchieta. Na capital dos bandeirantes, metrópole do trabalho e da energia erguida na amplitude da montanha, Monseñor Moreira das Neves procurou o Cardeal Arcebispo Vasconcelos Mota e

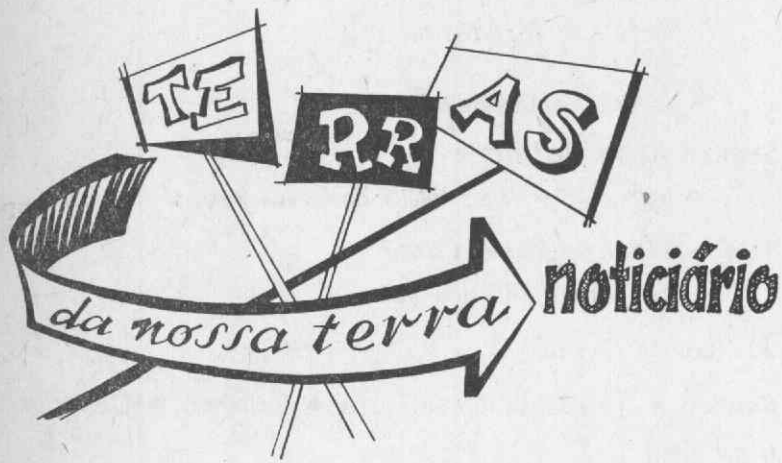
Continua na página 3



Iniciamos hoje a GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS. Fazemo-lo com a maior esperança de pleno êxito. Foram os nossos próprios amigos que vieram sollicitamente sugerir-nos esta ideia. Ou antes: vieram ao nosso encontro. Afirmam-nos o seu apoio incondicional, prometem-nos a sua valiosa calahoracção, oferecem-nos o seu trabalho generoso, garantem-nos a sua inteira devoção a esta causa nobilíssima.

Sabemos todos que a Igreja precisa do jornal católico. Ir à batalha sem armas é o mesmo que perdê-la.

Pio X, que hoje veneramos nos altares, escreveu, quando era ainda Patriarca de Veneza, estas luminosas e apaixonadas palavras: «Estou disposto a vender a minha cruz peitoral, o meu anel, a minha mitra, os



Murtosa

Delegado Escolar

Murtosa, 2 — A seu pedido, foi exonerado do cargo de Delegado Escolar neste concelho o sr. Prof. Armor Martins de Albuquerque, Director da Escola Masculina de Pardelhas. Foi nomeado para este cargo, encontrando-se já investido naquelas funções, o sr. Prof. Jaime Torres, Director das Escolas Masculinas da Murtosa.

Semana do Ultramar

Ficou bem vincada neste concelho a comemoração da «Semana do Ultramar» a que já nos referimos em correspondências anteriores.

Na Escola de Pardelhas, depois de várias palestras aos alunos, feitas pelos professores, realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o Vice-Presidente da Câmara, sr. Manuel dos Santos Ferreira, discursando os srs. Adjunto da Direcção Escolar de Aveiro, Professor Boaventura Pereira de Melo, e Prof. Armor de Albuquerque. Terminou com recitativos e canções pelos alunos.

As Escolas da Murtosa e do Ribeiro, depois de palestras diárias aos alunos, reuniram-se no Teatro da Murtosa, onde se realizou uma sessão solene, sob a presidência do Presidente da Câmara, sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, assistindo também os srs. Presidente da Junta de Freguesia, Pároco e Professores.

Realizou uma conferência o Prof. Viriato Maia da Cruz, encerrando a sessão o sr. Presidente da Câmara, com um discurso.

Os alunos e alunas cantaram em seguida vários corais adequados à comemoração e outros fizeram recitativos; as alunas da Escola da Murtosa apresentaram-se com o seu estandarte.

Subsídio do Estado

Pelo Ministério das Obras Públicas foi concedida à Câmara Municipal o subsídio de 18.000\$00 para a pavimentação a betuminoso da Avenida 29 de Outubro e ruas da Praça do Comandante Jaime Afreixo, nesta vila.

Lagutrop

Travassô

Travassô, 3 — Constituiu para nós motivo de satisfação a nova apresentação gráfica do CORREIO DO VOUGA, executado nas oficinas da Diocese. Felicitamos o seu Director e todos quantos ali trabalham.

— Com manifesto interesse evi-

denciado pela frequência, têm decorrido as lições do curso prático e elementar sobre leite e laticínios, levado a efeito, no Salão Cultural, por técnicos competentes da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e com a colaboração da Mocidade Portuguesa. As lições são geralmente acompanhadas por projecções cinematográficas, para que despertem mais interesse, focando também o problema da higiene. Aos srs Drs. Fernando Marques e Cunha Dias devemos esta iniciativa na nossa freguesia.

— Por iniciativa do nosso rev. Pároco, foi levado à cena, por um selecto grupo de rapazes, no Salão Cultural, o drama emocionante «O Filho Pródigo». Dado o seu bom desempenho, foi muito aplaudido, tendo já algumas freguesias circunvizinhas pedido a sua comparação.

— A nova Escola em construção na nossa freguesia vão ser aumentadas mais duas salas, também do Plano dos Centenários. Ficamos devendo este melhoramento ao sr. Presidente da Câmara e sua edibilidade. Conhecedores das necessidades escolares, envidaram os seus esforços, nesse sentido.

— De avião, vindo do Maranhão, chegou à nossa terra o sr. António de Almeida Saraiva, considerado comerciante naquele Estado.

— Realizou-se no dia 25 a festa em honra da Nossa Senhora de Fátima, sendo orador o sr. Prior de Oliveira do Bairro. Também se realizou no dia 2, em Gabanões, a festa em honra de Nossa Senhora dos Milagres, sendo orador o rev. Padre Abílio Saraiva, Prior de Espinhel. Colaborou nestas duas festas a Música da nossa terra, que já está convidada para festas noutras terras. — C.

A «Festa Grande» em Ilhavo

Como nos demais anos, no próximo dia 20 do corrente, quinta-feira do Corpo de Deus, haverá a festa concelhia habitual em Ilhavo. E' a «Festa Grande», de homenagem ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

Com a presença do Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, haverá, às 9 horas, Missa e primeira comunhão das crianças. De tarde, procissão eucarística em que tomarão parte todas as Irmandades e Associações Religiosas, autoridades locais e entidades representativas do concelho.

O Senhor Arcebispo em Agueda

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro esteve no passado domingo em Agueda, onde presidiu à festa da comunhão solene das crianças.

O Venerando Prelado celebrou a Santa Missa e fez uma alocução apropriada ao acto.

Branca

Branca, 2 — No passado domingo realizou-se na igreja paroquial a comunhão solene das crianças e ao mesmo tempo a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário.

No domingo anterior efectuou-se em Casaldima, na capela do Cabeço do Jardim, a festividade em honra de Nossa Senhora da Afiliação.

Ontem, dia 1, fez a sua palestra educativa às crianças, na escola de Laginhas, o nosso Coadjutor, sr. Padre Manuel Marques Dias.

— No próximo domingo, dia 9, fará uma conferência no Salão Paroquial, sobre Camões, o sr. Dr. José da Silva Pereira Sobrinho.

— Está muito adiantada a construção do edificio escolar do Souto.

— A estrada da Cavada Velha recebeu beneficiações. Também a parte alcatroada da estrada de Casaldima foi reparada. A parte restante acusa grandes estragos.

— No passado dia 30 caiu sobre esta localidade forte «tromba de água», que causou prejuizos nas estradas e na agricultura. Espera-se que os poderes públicos tomem providências no que se refere a vias de comunicação, algumas das quais, como as estradas do Zançarinal e Casaldima, ficaram em péssimo estado.

— Está em vias de conclusão a segunda fase da ponte do Carvalhal, no rio Caima, e o trânsito já foi restabelecido.

— Na vila de Albergaria-a-Velha começaram os trabalhos para colocação subterrânea do cabo telegráfico e telefónico.

— Quando o mestre de obras sr. Albino Pires da Conceição, do Souto, trabalhava numa obra, no lugar do Carvalhal, foi atingido no rosto por uma prancha que lhe causou forte traumatismo. — C.

Arrancada do Vouga inaugurou uma nova Estação dos Correios

Na ridente e progressiva localidade de Arrancada do Vouga foi inaugurado um novo edificio para a Estação dos Correios, melhoramento de grande importância e que constituía uma velha aspiração dos seus habitantes. A casa, embora particular, foi totalmente remodelada e adaptada para o efeito pela Administração Geral dos C. T. T., que assim procurou servir as necessidades do público.

Estiveram presentes ao acto inaugural, além doutras individualidades, os srs. Costa Cabral, em representação do sr. Correio Mor; Fausto Lameiras, da Circunscricção da Beira Litoral; Dr.

Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P. em Aveiro; Dr. António da Cruz Nunes, Vice-Presidente da Câmara de Agueda; Comandantes da Escola Central de Sargentos e do Posto da G. N. R.; e Presidentes da Junta de Freguesia e da Assembleia Geral da Casa do Povo de Valongo.

Lançou a bênção ao edificio o Pároco de Valongo, rev. Padre Manuel Vieira de Oliveira, discursando em seguida o sr. Costa Cabral. O sr. Joaquim Soares de Sousa Baptista, grande benemérito local, fez a história do desenvolvimento comercial, industrial e agrícola de Arrancada desde 1927, congratulando-se com o melhoramento inaugurado. A sessão foi encerrada pelo Vice-Presidente do Município de Agueda.

Na sua residência, o sr. Sousa Baptista ofereceu um copo de água, trocando-se amistosos brindes.

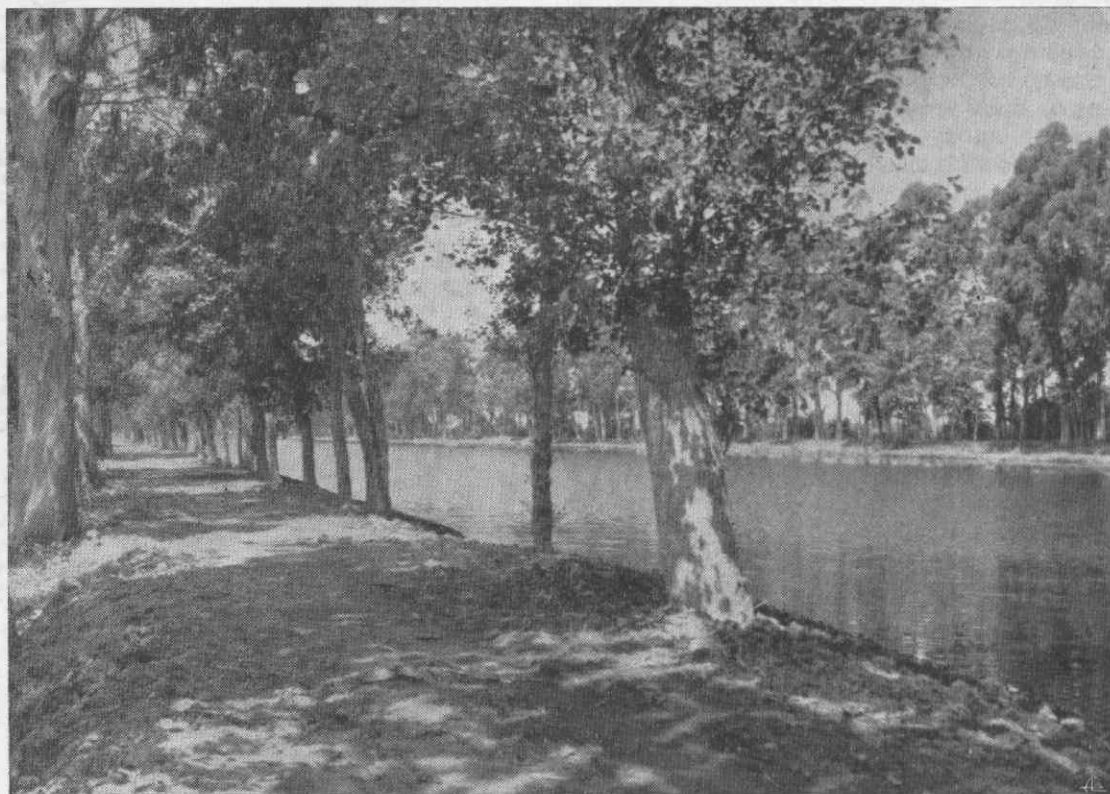
RELÓGIOS
OMEGA * TISSOT
Matias & Irmão, L.da
AVEIRO
AGÊNCIA OFICIAL

Uma Jeira de Deus em Lombomeão

No lugar de Lombomeão, da freguesia de Vagos, foi semeada no dia 1 de Junho mais uma Jeira de Deus. O terreno, com cerca de 1.700 metros e a semente de feijão foram oferecidos pelo sr. Manuel Moço; o trabalho foi dado por várias pessoas do lugar.

O acto realizou-se ao meio dia. Estiveram presentes os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, que benzeu a se-

mente; Governador Civil do Distrito; membros da Direcção do Grémio da Lavoura de Vagos, Prof. Ernesto de Almeida Neves, Basílio da Rocha Martins e Manuel Teotónio de Pinho; Chefe da Brigada Técnica da IV Região, Eng. Ventura da Cruz; Joaquim Mendes Macedo de Loureiro e Dr. Luis da Costa, respectivamente Vice-Presidente e Secretário da Câmara Municipal; Manuel Sérgio da Trindade, Presidente da Junta; e Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, Pároco da freguesia.



No cenário maravilhoso do Rio Novo do Príncipe, vão realizar-se este ano, pela terceira vez, os Campeonatos Nacionais de Remo. O glorioso Clube dos Galitos, que os organizará, há-de fazer quanto possa para que as belas competições desta salutar modalidade desportiva se revistam de grandeza e lhe tragam ainda mais prestígio, assim como à cidade.

Não faltam ao Rio Novo as condições naturais precisas para que se torne num estádio náutico condigno — uma pista de remo que permita a luta dos atletas e até os estimule ao máximo do seu rendimento físico e seja até uma escola onde se exercitem na sua vontade.

São surpreendentes todas as paisagens das terras da nossa Terra. O Rio Novo do Príncipe, com o seu estuario de águas, com as suas árvores frondosas, pode bem ser considerado um ex-libris das belezas com que Deus enriqueceu a região aveirense.

**AGÊNCIA FUNERÁRIA
Ferreira da Silva**

(Do Horto Esqueirense)
TELEF. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Transladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luxo para igrejas e capelas. Bouquets, de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.

PREFERIR ESTA CASA É SER BEM SERVIDO E COM GRANDE ECONOMIA

Festa e Procissão do Corpo de Deus

NOTA OFICIOSA

O CORRE no próximo dia 20 de Junho a festa litúrgica do Corpo de Deus, instituída com o fim de oficialmente homenagear o Santíssimo Sacramento da Eucaristia; é uma solenidade ao mesmo tempo religiosa e nacional, pois que, desde os tempos antigos, é a pública manifestação da piedade do povo lusitano.

Sobremaneira se interessa a Igreja em dar a esta festividade o maior esplendor possível e restituir-lhe inteiro o seu primitivo carácter.

E assim:

1.º—Todo o rev. Clero da cidade e arredores, mesmo regular isento, segundo as prescrições do can. 1.291 do Código de Direito Canónico, deve tomar parte na procissão que à tarde se realiza em Aveiro;

2.º—Igualmente deverão incorporar-se na procissão,

no maior número possível de irmãos, as irmandades da cidade e arredores;

3.º—Sendo desejo do nosso Venerando Prelado que esta solenidade tome um carácter concelhio, pede-se ainda aos revs. párocos e sacerdotes residentes nas freguesias do concelho de Aveiro, às irmandades e associações religiosas das mesmas freguesias que, embora com sacrifício, venham participar na mesma procissão;

4.º—Aos habitantes das ruas do percurso roga-se o obséquio de, em sentido de piedosa homenagem, embelezarem as suas casas com colgaduras e, se possível, lançarem flores à passagem da Santíssima Eucaristia—o que desde já se agradece.

O programa da festa do Corpo de Deus será tornado público na próxima semana.

Aveiro, 8 de Junho de 1957.

A Secretaria Episcopal

Festa da Pentecostes

PROGRAMA

A celebração da Festa da Pentecostes na Sé Catedral começa hoje, às 21 h. e 30 m. com uma **Vigília de Oração** presidida por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese.

Que todos os católicos de Aveiro, sobretudo os fillados da Acção Católica, marquem a sua presença. É a rezar que se preparam as grandes batalhas do apostolado. As mãos erguidas são capazes de fazer milagres. Dobrando-se, os joelhos conseguem vigor maior para os caminhos difíceis da ascensão.

Amanhã, às 10 h. e 30 m., principia o canto de Tércia, seguindo-se, às 11 h. a **Missa de Pontifical** celebrada por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo, com homilia.

Às 17 horas, o mesmo Venerando Prelado voltará à Catedral para a administração do Santo Sacramento do **Crisma**.

Amanhã, em todas as Missas, far-se-á um **peditório** para a Acção Católica.

★

Peditório de S. Pedro

Vaticano, 4 de Maio de 1957.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor:

Folgo em te comunicar que o Santo Padre recebeu o Óbulo de S. Pedro (2.797.890) que, tendo sido coligido a tua exortação e instância entre os sacerdotes e fiéis dessa diocese, lhe enviaste com piedosíssimo amor filial.

Sua Santidade apreciou muito esta oferta feita à Santa Sé Apostólica e deu-me o grato encargo de te apresentar, e a todos os subscritores, os sentimentos do seu ânimo agradecido.

E de grande júbilo é para mim anunciar-te que o Augusto Pontífice junta a estes sentimentos a sua Bênção Apostólica, penhor para todos vós de celestes bênçãos e consolacões.

Dedicadíssimo

DELL'ACQUA

Substituto

Novos sacerdotes

A ordenação dos novos sacerdotes da Diocese realiza-se no próximo dia 7 de Julho, na Sé Catedral, às 9 horas.

Receberão o presbiterado os revs. António Fragoso Tavares, da Murtosa, Arménio Alves da Costa Júnior, de Esqueira, e Filipe Rocha, de Calvão, que este ano terminam o seu curso teológico no Seminário dos Olivais, em Lisboa.

Conferências Eclesiásticas

Sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar, realizam-se neste mês de Junho as conferências eclesísticas nos Arcipresbiterados da Diocese nas datas seguintes:

Dia 11 — Agueda.
Dia 12 — Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga.
Dia 13 — Anadia.
Dia 14 — Oliveira do Bairro e Estarreja.
Dia 15 — Murtosa.
Dia 17 — Aveiro.
Dia 18 — Ilhavo e Vagos.

Noticias de Vagos

Festas

Vão realizar-se nos próximos dias 9, 10 e 11 os já tradicionais e muito concorridos festejos do Espírito Santo e de Nossa Senhora de Vagos. Os principais actos do programa serão: No dia 9, às 12 horas, Missa solene, às 18 h. procissão seguida de sermão e à noite grande arraial com músicas, iluminações e fogo de artifício; no dia 10, recepção à Cruz e povo de Cantanhede, Missa Campal na ermida de Nossa Senhora de Vagos, à tarde chegada de diversas peregrinações, procissão eucarística no recinto, e à noite procissão de velas da Ermida para a Igreja; no dia 11, Missa na capela da Senhora, seguindo-se a procissão em que o Santíssimo é levado para a Igreja e, por fim, despedida oficial do povo de Cantanhede.

F. C. Vaguense

Tem continuado em apreciável actividade desportiva o jovem, mas promissor F. C. Vaguense. Após várias tentativas, conseguiu que se desloque a esta vila no próximo domingo um grupo desportivo da amiga vila de Cantanhede—O Gí-násio C. C.—, com o qual efectuará um desafio amigável no campo de jogos desta vila. É de realçar e de louvar o acerto da escolha, dados os laços de amizade existentes entre estas duas vilas, e visto ser nesse dia a visita anual que Cantanhede, nos faz, vindo em romagem, já secular, à Senhora de Vagos.

Pela Câmara

É muito digna de louvor a finalidade que a Câmara Municipal se propôs ao mandar rebocar e caiar todas as casas e muros do concelho. Far-se-á assim um Portugal mais lindo. Urge, no entanto, que não seja abstracta esta finalidade. Que a ela sejam obrigados todos os possuidores de prédios à beira de vias públicas que, sem falsidade, assim possam ser chamadas, muito bem.

Nada mais justo e digo de louvor. Agora que sejam obrigados também aqueles que possuem prédios nas bermas de caminhos... incaminháveis, com lama, pó e covas, (e são tantos neste concelho!), parece-nos exagerado.

Não será como que obrigar mendigos sujos e esfarrapados, a quem não se dá uma camisa lavada, a porem primeiro ao pescoço uma gravata florida dos dias festivos?

C.

★

Adro da Sé

Na passada quarta-feira, os operários da Câmara começaram a demolição dos muros e das grades de vedação do Adro da Sé, em ordem ao arranjo urbanístico daquele local, como tanto se impõe. Muito desejamos que as obras sejam levadas depressa a bom termo.

— No mesmo dia, na rua de Santa Joana, começou também a demolição de um prédio, em frente à igreja de Jesus, que há muito ameaçava ruína.

Comunhão das Crianças na Sé Catedral

Na freguesia de Nossa Senhora da Glória, que tem a sua sede na Igreja Catedral, realiza-se amanhã a comunhão solene das crianças. Às 8 h. e 30 m. haverá Missa, com prática pelo rev. Padre Messias da Rocha Hipólito. Às 16 horas, as crianças saem processionalmente da igreja das Carmelitas, para a Sé, onde, depois de uma alocução apropriada, se consagrarão a Nossa Senhora. Às 17 horas, Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo administrará o Santo Crisma a algumas crianças para esse efeito preparadas, assim como a pessoas adultas.

CAMPANHA DE ASSINATURAS

Continuação de 1.ª página

atreveu-se a esta pergunta:

«— Por que não há, em S. Paulo, um diário católico?»

«— Porque é mais fácil fundar uma Universidade», respondeu o Senhor D. Carlos, «do que um jornal católico. Levantei uma Universidade, e estou satisfeito. Vou abrir uma Catedral, e mais satisfeito ficarei; não tenho um diário católico, e sinto-me triste».

Só uma palavra de Pio XII, desse gigante da fé, do pensamento, da cultura, desse génio maior do nosso século: «O ministério da pena ao serviço da Igreja é um verdadeiro apostolado. E' apóstolo o jornalista da Imprensa Católica».

Queremos um exemplo de casa? E' o nosso Arcebispo quem nol-o dá, ele que escreve todos os seus artigos, ou de pé, para que a linguagem seja rápida, vibrante, ardente, ou de joelhos, para que ela tenha a doçura das parábolas evangélicas.

São do Senhor D. João Evangelista estas palavras: «Pode dizer-se que a Imprensa, nos nossos dias, é um dos mais fortes escultores das almas, se não o mais forte; ela vai em pompa ao leme das embarcações».

Por hoje, aqui se deixa esta palavra de apresentação. Sacerdotes, leigos católicos, simpatizantes, amigos— todos pelo **CORREIO DO VOUGA!**

Centro de Acção Pastoral

Como já anunciámos, vai realizar-se no próximo mês de Julho, de 8 a 12, a **Semana de Estudos Paroquiais**, promovida pelo Centro de Acção Pastoral, que tem contribuído, com realizações semelhantes, de há anos a esta parte, para a renovação religiosa da Diocese.

Criado pelo nosso Venerando Prelado no ano de 1952, tem o Centro de Acção Pastoral por objectivo, entre outros, promover estudos periódicos de problemas pastorais e organizar semanas de estudo.

Os cursos já realizados alcançaram êxito notável e atraíram as atenções de elementos de escol de outras dioceses.

A **Semana** agora e em preparação em nada desmerecerá, certamente, dos trabalhos realizados em anos anteriores.

O tema geral é de interesse palpitante, pois que irá levar os cursistas a um estudo profundo das reali-

dades que se apresentam à missão da Igreja na hora actual.

Além das teses fundamentais, confiadas a pessoas competentes em assuntos de pastoral, hão-de funcionar, em cada dia, três secções de estudo especializadas, nas quais serão tratados problemas de importância transcendente para a renovação da vida paroquial.

Haverá sessões para sacerdotes e sessões para leigos de ambos os sexos.

Em cada dia, o horário facilitará o regresso às suas terras daquelas pessoas impossibilitadas de permanecer na cidade de Aveiro.

Espera-se que a **Semana de Estudos Paroquiais** registre, este ano, grande assistência de sacerdotes e de leigos.

A inscrição está aberta, desde já, no Secretariado do Centro da Acção Pastoral— Seminário de Santa Joana, Aveiro.

Serralheiros

Civis e mecânicos competentes admitem-se, trabalho permanente, nos Estaleiros Navais do Mondego — Figueira da Foz.

BOA MORADIA

Com quintal, videiras e árvores de fruto. Aluga-se em Eixo; Informações na Padaria da mesma localidade

A NOSSA MISSA

9 — Domingo de Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Pentecostes. Cor vermelha.

10 a 15 — Semana do Pentecostes. Missas próprias de cada dia, Gl., Cr., Pref. do Pentecostes Cor vermelha.

N. B. — Na sexta-feira, dia 14, observa-se o preceito da abstinência.

16 — Domingo da Santíssima Trindade. Mis. pr., 2.ª Or. do 1.º dom dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor branca.

RETIROS DO CLERO

Nó próximo mês de Julho realizam-se dois turnos de exercícios espirituais para o clero diocesano. O primeiro começará no dia 15 e o segundo no dia 22.

Será conferente o Ex.^{mo} Senhor D. Abade de Singeverga.

Está aberta a inscrição, desde já, na Câmara Eclesiástica e na Secretaria do Seminário.



O dia em que eu nasci, moura e pereça,
 não o queira jamais o tempo dar,

 que este dia deitou ao mundo a vida
 mais desgraçada que jamais se viu!

Luis de Camões nasceu, ao que parece, em Lisboa, possivelmente em 1524.

Até 1542 residiu em Coimbra, onde um tio, D. Bento de Camões, cancelário da Universidade e prior de Santa Cruz, o iniciou no estudo dos clássicos. É então que lê Virgílio, Horácio, Ovídio e Lucano. Dos gregos conhece, ao menos através de traduções, Homero e Plutarco, e dos modernos é sobretudo com Petrarca, Sannazaro, Ariosto, Garcilaso e Boscán que ele mais se familiariza. Também por esta altura o Poeta terá tomado contacto com tratados de sábios, desde Ptolomeu a Pedro Nunes, com o Platão cristianizado e com os próprios Livros Sagrados.

Estes tempos de Coimbra deveriam ter sido os mais felizes da sua agitada e desventurada existência.

Nesta florida terra,
 Leda, fresca e serena,
 Ledo e contente para mim vivia.

De novo em Lisboa, ei-lo que frequenta os salões da alta roda e se exercita em galanteios poéticos, quase sempre graciosíssimos, mas que muitas vezes nos recordam a poesia artificiosa do «Cancioneiro Geral» e anunciam os requintados malabarismos do Barroco.

Pues me distes tal hevida,
 com gana de dar-me muerte,
 el morir me es dulce suerte,
 pues con morir me dais vida.

Já então as estrelas infelizes e os fementidos fados parecem conduzir a vida do Poeta por uma longa estrada de desilusões amorosas, de incompreensões e de infortúnios que, com o tempo, o levarão ao quase desespero e à descrença na justiça do mundo.

Em 1547 parte Camões para o Norte de Africa. É aí que

(experimenta) a fúria rara
 de Marte, que cos olhos quis que logo
 visse e tocasse o acerbo fruto seu.

Cego do olho direito, volta a Lisboa, onde leva uma vida de boémio e continua a fazer seus galanteios, pois cara sem olhos viu / olhos que lhe custam caro.

A Poesia sai-lhe agora cheia dum azedume encoberto: é o «humour» de quem ri com lágrimas, de quem procura iludir o último desenganço com um sorriso forçado. Pouco a pouco, nos céus cinzentos do seu Destino vão-se acumulando nuvens de tempestade. Em 1552, no dia da proclamação de *Corpus Christi*, o *Trinca-Fortes* dá uma cutilada num tal Gonçalo Borges, «que tinha cárrago dos arreios do rei». Encarcerado na cadeia do Tombo durante algum tempo, o Poeta acaba por ser perdoado pelo ofendido e pelo próprio rei, embora seja obrigado a embarcar para a Índia. Para lá parte em 1553, deixando o pátrio ninho amado,

passando o longo mar, que ameaçando
 tantas vezes (lhe) esteve a vida cara;

 vendo nações, linguages e costumes,
 céus vários, qualidades diferentes...

Verdade, Amor, Razão, Merecimento,
 qualquer alma farão segura e forte;
 porém, Fortuna, Caso, Tempo e Sorte,
 têm do confuso mundo o regimento.

Efeitos mil revolve o pensamento
 e não sabe a que causa se reporte;
 mas sabe que o que é mais que vida e morte,
 que não o alcança humano entendimento.

Doctos varões darão razões subidas,
 mas são experiências mais provadas,
 e por isso é melhor ter muito visto.

Cousas há i que passam sem ser cridas
 e cousas cridas há sem ser passadas,
 mas o melhor de tudo é crer em Cristo.

Mas as misérias, a cobiça, a corrupção daquela

Babilônia onde mana
 matéria a quanto mal o mundo cria

 donde o mal se afina e o bem se dana
 e pode mais que a honra a tirania,

vieram embater de maneira decisivamente trágica com o sentir do Poeta. As desilusões amorosas dum peito que em várias flamas vãsamente (ardendo) de amor não viu senão breves enganos, os infortúnios duma alma fustigada por injustiças e incompreensões (ampliadas ainda pela lupa duma extrema sensibilidade e duma grande imaginação) não poderiam deixar de levar Camões à visão pessimística dum mundo desconcertado, onde ele apenas vive como em terra alheia.

A angústia moral do incompreendido e do perseguido dos Fados, vem juntar-se a perda de algumas amizades, (a piedade humana me faltava, | a gente amiga já contrária via | no primeiro perigo... e a ruína dos escassos bens materiais que a sua natureza dissipadora lhe permitia ainda conservar. No naufrágio na foz do rio Mecom perde Camões a sua companheira chinesa, Dinamene, e os poucos haveres que lhe restavam; mas consegue salvar

O Canto que, molhado,
 vem do naufrágio triste e miserando
 dos procelosos baixos escapado.

Nesse momento não salvava unicamente a Epopeia da Luta Por-

Em terra alheia

(Quomodo cantabimus canticum Domini in terra aliena? — Salmo CXXXVI)

por ANDRÉ ALA DOS REIS

tuguesa contra o Mar Ignoto — era o Cântico do Esforço Humano que desvenda o Desconhecido e arrasta com seus Adamastores, — que ele arrebatava das águas.

A vida de Camões no Oriente é uma perseguição constante — busca talvez em aventuras intensamente vividas, esquecimento para as suas mágoas. Mas, mais do que nunca, o colapso é inevitável. O mundo nunca lhe pareceu tão louco e desconcertado e por isso a sua queixa é qual lamentação salomónica, de sabor schopenhaueriano:

Um gosto que hoje se alcança,
 amanhã já não o vejo;
 assi nos tras a mudança
 de esperança em esperança
 e de desejo em desejo.

Por volta de 1569 Diogo do Couto encontra Camões em Moçambique, já de regresso à Pátria. A sua condição é miserável. Vive à custa de amigos. Nessa altura, também segundo o testemunho de Diogo do Couto, ultimava o Poeta o seu Poema Épico e dedicava-se à escrita do «Parnaso», livro onde ia coligindo as rimas (sonetos, canções elegias, odes, églogas, composições em oitava rima, esparsas, glosas). Era «livro de erudição, doutrina e filosofia, o qual lhe furtaram».

Na Pátria, onde se encontra desde 1570, não melhoram as condições materiais da vida do Poeta, embora nem sempre os amigos o tivessem abandonado, como de resto nem sempre o abandonaram no Oriente. A mesquinhez da tença que lhe era dada não o feria mais do que o esquecimento votado à sua obra. E enfim, para dizer com o historiógrafo, «Lá no Reino correu a mesma fortuna que na Índia, e não é de espantar, que quem nasceu triste não pode ser contente». Morreu em 1580 na mais avorrecida das pobrezaas.

Quem pode ser no mundo tão quieto,
 ou quem terá tão livre o pensamento,
 quem tão experimentado e tão discreto,
 tão fora, enfim, de humano entendimento
 que, com publico efeito, ou com secreto,
 lhe não revolva e espante o sentimento,
 deixando-lhe o juízo quase incerto,
 ver e notar do mundo o desconcerto?

Quem há que veja aquele que vivia
 de latrocinios, mortes e adultérios,
 que ao juízo das gentes merecia
 perpétua pena, imensos vitupérios,
 se a Fortuna em contrário o leva e guia,
 mostrando, enfim, que tudo são mistérios,
 em alteza d'estados triunfante,
 que, por livre que seja, não se espante?

Quem há que veja aquele que tão clara
 teve a vida, que em tudo por perfeito
 o próprio Momo às gentes o julgara,
 ainda que lhe vira aberto o peito,
 se a má Fortuna, ao bem sòmente avara,
 o reprime e lhe nega seu direito,
 que lhe não fique o peito congelado,
 por mais e mais que seja experimentado?

Pelo que acabámos de ver, a experiência vital («a longa experiência») do Poeta conduziu-o a uma visão pessimística do Mundo. Procurou Camões libertar-se dela?

Diz o Prof. Hernâni Cidade que Camões era «de um Catolicismo fidelíssimo, de informação segura e expressão correctas». Nada nos autoriza a descrever nestas palavras, embora não possamos deixar de reconhecer o seu Paganismo de artista (como tal creu poéticamente nos deuses pagãos) e o seu Fatalismo, aliás natural num homem constantemente perseguido. Entalado, assim, entre o Paganismo estético da moda renascentista e o essencial Cristianismo inerente à sua personalidade, Camões viu-se em sérias dificuldades sempre que quis conciliar as duas atitudes.

A Morte é ora o ansiado meio de salvação, ora a a horrenda «ultima linea rerum» do velho Horácio. Se se afirma a dependência da Providência divina, não se hesita também em reconhecer o poder irresistível do Destino cruel. E, no entanto, Camões mantém-se cristão, é mesmo o católico denodado da Contra-Reforma: «Vê-

delos Alemães, soberbo gado | (...) | do successor de Pedro rebelado, | novo pastor e nova seita inventa | Vêdelo duro Inglês, que se nomeia | Rei da velha e santíssima Cidade. »; aproxima-se até do místico, quando se eleva, senão à contemplação e vivência de Deus, pelo menos às alturas da Jerusalém celestial e à verificação da superioridade da Fé em Cristo.

O século XVI é fecundo em literatura mística; não propriamente em Portugal (onde será mais exacto denominar-se de ascéticas as obras de Frei Heitor Pinto, Frei Amador Arrais, Frei Tomé de Jesus e Samuel Usque), mas em Espanha, onde as obras de Frei Luis de Leão, Frei Luís da Granada e sobretudo de St.ª Teresa de Ávila e de S. João da Cruz são raros e bons exemplos da mística ocidental.

É deste Santo-Poeta que Camões se aproxima, pelo menos uma vez, como se deduz da comparação das glosas feitas por um e por outro sobre o salmo de David «Super flumina Babylonis...» A composição camoneana «Sóbolos rios que vão...» é por demais conhecida; do poema castelhano aqui deixamos estas três estrofes, para quem se quiser dar ao trabalho de as comparar com certos passos das redondilhas portuguesas:

Encima de las corrientes,
 Que en Babilonia hallaba,
 Allí me senté llorando
 Allí la tierra regaba.

Acordándome de ti
 Oh Sion, a quién amaba,
 Era dulce tu memoria,
 Y con ella mas lloraba

Decid: ¿Cómo en tierra aj-na
 Donde por Sion lloraba,
 Cantaré yo la alegría
 Que en Sion se me quedaba?

Convém frisar que não queremos apelar Camões de poeta místico; nem mesmo as «Redondilhas de Sóbolos rios» são um poema de carácter essencialmente místico, mas uma visão em que se compara o «tempo passado» (Sião) ao «mal presente» (Babilónia). O inegável, porém, é que em Camões não são raros os estados de *éxtase como que místico*, que momentaneamente o libertam da Dor da terra alheia em que vive; e o chocante é que são muitos os pontos de contacto entre as redondilhas e o poema do santo espanhol.

No dia em que todos os portugueses relembram Camões, não viemos louvar mais uma vez o grande Cantor da Pátria, nem elogiar de novo o primeiro dos três grandes sonetistas portugueses. A nossa intenção foi, sobretudo, mostrar o Homem isolado, incompreendido, desalentado e pessimista que, em momento de exaltação, se eleva da confusão desta Babel terrena ao gozo inefável da Jerusalém Sagrada; foi recordar também o Poeta que, desterrado em terra alheia, sabe erguer seu cántico ao Senhor da alta Torre de Sião.

da juventude
JUVENÍLIA
 para a juventude

I EXPOSIÇÃO INTERSÓCIOS DA SECÇÃO FOTOGRÁFICA DO CLUBE DOS GALITOS

EMBORA muito nova, a Secção Fotográfica do Clube dos Galitos pôde já apresentar-se ao público. A exposição que tem aberta no TEATRO AVEIRENSE, desde o dia 1 do corrente, é uma iniciativa feliz, merecedora dos nossos melhores aplausos, — dos aplausos de quantos sabem ver com simpatia e interesse todas as manifestações de arte e cultura.

Os 129 trabalhos, da autoria de 30 artistas amadores, vão além de simples experiências ou mero ensaio; são já garantia das possibilidades de cada um e deixam-nos a reconfortante e consoladora certeza de que muito mais e muito melhor cada um virá a conseguir e a realizar, valorizando-se e prestigiando, nesta interessante actividade, o nome glorioso do benemérito clube aveirense.

Evidentemente que os trabalhos expostos não atingem todos o mesmo nível: há alguns que podem classificar-se de óptimos, outros são bastante bons e outros mais vulgares; mas a exposição, no conjunto, é índice seguro de reais qualidades que podem e devem ser aproveitadas. Será esta, sem dúvida, a finalidade da nobre secção do velho clube da nossa terra.

Nos trabalhos expostos predominam, como é natural, os motivos locais: saltam aos olhos a nossa luz, a nossa água, a proa dos nossos barcos, o recorte dos nossos horizontes, a silhueta das nossas marinhas, a cor do céu que nos cobre e protege, a alma da nossa terra. Mas encontram-se ali também belas fotografias tiradas em outros pontos do país e até no estrangeiro.

São expositores os sócios Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Joaquim Lemos da Silva Félix, Eng. António Máximo Gaioso, Manuel Caetano Ressurreição, Eng. José Alexandre Mourão, Dr. Manuel da Costa e Melo, Eng. Manuel Pio da Maia Ramos, Agente Técnico de Eng.º Júlio de Almeida Maia, Edgar Teixeira Lopes, Pedro Paulo de Vilhena, Alberto da Silva Matos, António Matias Eng. Paulo Seabra Fonseca, João Nunes Ferreira Salgueiro, Lourenço Rodrigues Lima, António Ferreira Leite Pais, Dr. Adérito Mendes Madeira, Américo Carvalho e Silva, Dr. Artur Simões Dias, Lourenço Gomes Ravara, Eng. Joaquim von Hafe de Almeida Cunha, António Campos Graça, Gervásio Aleluia, José da Conceição Silva, Dr. Paulo Ramalheira, João da Rosa Lima, Edmundo André Rigueira, Manuel Gamelas, Dr. David Cristo e Manuel Casqueira Fernandes.

Ao acto inaugural, na tarde do dia 1, assistiram, entre outras entidades, os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, Governador Civil, Reitor do Liceu, Capitão do Porto e Eng. Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara.

A exposição, que encerra na próxima segunda-feira, tem sido muito visitada e merecido as mais lisonjeiras referências.

Pela Câmara Municipal

Conselho Municipal

Na sua reunião de 21 de Maio findo, o Conselho Municipal, sob a presidência do sr. Dr. Alberto Souto, aprovou o projecto do Palácio da Justiça, votando um agradecimento ao sr. Ministro, Professor Dr. Antunes Varela, pelo alto serviço por Sua Excelência prestado à cidade e à comarca.

O Conselho aprovou, também a municipalização dos Transportes Colectivos e o empréstimo de 2.500 contos que para tal fim há a realizar na Caixa Geral de Depósitos e a venda de alguns terrenos na praia de S. Jacinto.

Reunião da Vereação

Na reunião camarária de 3 do corrente, a Câmara aprovou a proposta do Presidente sobre a Organização e Disposição dos Campos Desportivos, proposta em que se preconiza a criação do Pelouro dos Desportos o se prevê a construção de grande parque de desportos em local a determinar, bem como a organização da Pista de Remo da cidade de Aveiro no Rio Novo do Príncipe.

A proposta foi precedida de relatório justificativo em que se refere a história desportiva de Aveiro iniciada por Mário Duarte e a importância que o desporto assumiu na vida dos povos modernos e perante os interesses gerais dos municípios, não podendo estes desconhecer nem ter em menos conta o fenómeno que, além da

sua feição educativa e de diversão, representa hoje um poderoso factor económico pela movimentação turística a que dá lugar.

A Pista de Remo da cidade de Aveiro será instalada definitivamente no grande canal rectilíneo do Rio Novo do Príncipe, de tão comprovadas e excepcionais condições para o desporto da especialidade, mediante acordo com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro e a aprovação do sr. Ministro das Obras Públicas e mais organismos e autoridades superintendentes, e será dotada com as instalações necessárias e com as vias de acesso adequadas, uma das quais, a de Vilariño, deverá ligar à projectada estrada Aveiro-Murtosa.

A Pista do Remo deverá estar concluída pelas festas do milénario.

Como não haverá possibilidades de se construir até 1959 o novo e planeado Parque de Jogos, resolveu-se o melhoramento do actual Estádio de Mário Duarte para a próxima época de futebol e de forma a poder servir satisfatoriamente nas competições que vierem a realizar-se pelos festejos do milénario e centenário da cidade.

Trocaram-se impressões sobre alguns dos mais urgentes problemas de urbanização e o Presidente anunciou para breve uma proposta sobre Serviços Culturais.

Despacharam-se vários processos sobre obras e construções particulares.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Na sua reunião de quinta-feira última, e Comissão Administrativa da Junta resolveu abrir concurso público para arrematação da empreitada de construção para equipamento do porto de pesca costeira de Aveiro, segundo projecto superiormente aprovado e que serão custeadas pelas receitas próprias da mesma Junta. Essas instalações compreendem: lota, armazéns de grossistas, frigorífico, depósito de água salgada, abastecimento de água doce, pavimentação da estrada de acesso desde a Ponte de S. João até às Pirâmides, uma praceta em frente dos edifícios — tudo em aproveitamento da ponte-cais existente. Seguidamente, em outro projecto a elaborar, será construído um edifício para cantina destinada a fornecimento de refeições quentes aos pescadores.

Além das obras referidas, o porto de pesca ficará dispondo de armazéns de recolha de redes e de instalações de encasque e estendal de redes, já construídos.

Com este conjunto de obras ficarão as traineiras que frequentem o porto de Aveiro a dispor de grandes facilidades para as suas transacções.

Na mesma reunião, a Comissão Administrativa da Junta deliberou julgar em condições aceitáveis para licenciamento o pedido de construção de um abrigo para pescadores desportivos, no dique de concentração de correntes.

Donativo ao Hospital

O Comandante e o pessoal da P. S. P. de Aveiro ofereceram ao Hospital da Misericórdia a quantia de 1.000\$00, angariada entre os contemplados, recentemente, com um bilhete da sorte grande.

Pavilhão para Tuberculosos

Foi adjudicada à Sociedade Aristides Neto & João Sachetti a empreitada de construção do pavilhão para tuberculosos.

Como já é do conhecimento público, este grande edifício, maior do que todo o actual conjunto hospitalar, fica implantado nos terrenos anexos ao hospital.

Tudo se está a preparar no sentido de ser inaugurado em 1959, para o que as obras vão começar imediatamente.

Esta empreitada, no valor de 2.399.000\$00, respeita, apenas, à construção civil e rede eléctrica. Com o aquecimento, mobiliário, aparelhagem, etc., virão a gastar-se mais cerca de 1.200 contos.

Em vista das actuais instalações hospitalares serem manifestamente insuficientes e muito antiquadas, a Mesa da Misericórdia vai iniciar diligências tendentes à construção do Hospital Regional, empreendimento que virá a custar largos milhares de contos e que, por isso, só pode levar o cabo com a ajuda dos aveirenses, com a qual antecipadamente conta.



Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Dia de Portugal

Semana do Ultramar

Integrada na «Semana do Ultramar», no dia 29 de Maio, na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, proferiu uma conferência, subordinada ao tema «Aspectos da Flora Ultramarina» o professor de Geografia e História sr. Dr. Alvaro da Silva Alves.

Presidiu o Director, sr. Dr. Amadeu Cachim.

Excursões

Nos dois últimos dias da semana passada realizaram-se três excursões, respectivamente dos alunos do Ciclo Preparatório, Curso de Formação e dos Cursos Nocturnos.

A primeira excursão visitou Ovar, Vila da Feira e Oliveira de Azemeis. A segunda percorreu o seguinte itinerário: S. Pedro do Sul, Lamego, Vila Real, Amarante e Porto. A terceira teve por fim uma visita aos principais monumentos de Coimbra e às ruínas de Conímbriga.

Exames

O prazo para os alunos externos requererem exames decorre de 10 a 15 de Junho.

No átrio da Escola estão afixadas normas e demais condições para o efeito e na Secretaria prestam-se todas as informações necessárias.

A má língua

EU sou «má língua», confesso que sou. Pelo-me por uma criticazinha, por umas tesouradas bem afitadas! Mas não me pesa na consciência que a minha tesoura tenha «cortado» a reputação de alguém ou tenha ferido, com os seus bicos, seja quem for. Criticar com boa intenção, com o fim de modificar o que nos parece mal, revela o intuito de construir; mas a malidicência por prazer de denegrir revela falta de caridade e de amor pelo próximo.

Os grupinhos que nas terras da nossa terra se distraem entre duas chácaras de café a «cortar» na vida alheia são a causa de muita desgraça e o índice de uma mentalidade bem pouco lisonjeira.

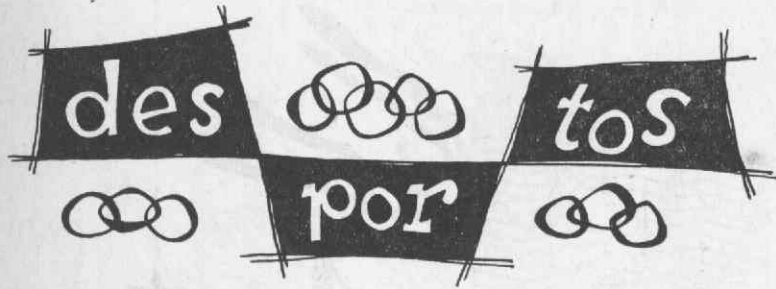
A vida de cada um é coisa sagrada e ninguém tem o direito de a salpicar, muitas vezes só para se distrair. Que aqueles que nunca pecaram, que se sentem puros e sem merecer que os critiquem, atirem a primeira pedra... Mas que saiam de trás do envoldraço do café, da comodidade da sala onde acompanyam o «tricot» tecendo calúntias e digam de cara o que tiverem a dizer. Ajudem a corrigir, estendam ao caído a mão que o levante, lembrem-se de que também podem cair e não esqueçam que a tesoura pode virar os bicos... Cada um que passa tem muitas semelhanças conosco, tem o peso de muitas amarguras idênticas às nossas.

Poupemo-lo! Tudo seria tão diferente se cada cruz tivesse um Cirineu, se houvesse um pouco de amor para o próximo de cada um...

*

Até breve. Vou afiar a minha tesoura!

DO **COISAS**
João Ninguém



**BEIRA MAR, 6
OVARENSE, 1**

**O DESPORTO
NA REGIÃO**

Os grupos alinharam:

Beira Mar — Violas, Ramos, Liberal e Piteira; Coelho e Leite da Costa; Ramos, Quim, Lemos, (Silvio), Mendaña e Mateus.

Ovarense — Valdemar (José Luís), Soares (Alçada), Teles (Afonso), e Válega (David); Santos, Leça (Teles II), Pepolim, Feliciano (Macário), e Rui (Valentim).

Golos apontados por Lemos (2), Mateus, Quim e Silvio (2), para o Beira Mar e Santos para a Ovarense.

Ambas as formações incluíram jovens, com vista ao rejuvenescimento para a próxima época, principalmente a Ovarense, que deslocou ao Estádio de Mário Duarte nada menos de 5 juniores.

Já o Beira Mar não fez o mesmo no respeitante aos juniores, pois somente apresentou Ramos, que já tinha sido utilizado várias vezes.

Bem sabemos que alguns foram para o festival realizado em Oliveirinha, onde actuaram contra uma equipa local, mas já houve mais jogos e o Beira Mar procedeu da mesma maneira.

Se o Beira Mar tem jogadores que não tencionam utilizar na próxima época, por que insistir com eles nestes desafios que não interessa perder ou ganhar?



O jogo foi pobrezinho. Uma ou outra jogada valiosa não desfaz esta ideia. A defesa do Beira Mar, lenta e experiente, não teve dificuldades, embora Ramos estivesse pior do que noutras vezes, entrando demasiado em falta. Lemos, se se preocupasse mais em passar a bola, seria um grande jogador. Quim deu nas vistas com as suas desmarcações nem sempre aproveitadas. O novo Silva deve lembrar-se de que não é correndo o campo todo que se imporá falta-lhe colocação.

D. R.

Para a taça «Alberto Valente», a Sanjoanense empatou com o Leixões por 1-1 e o Espinho perdeu com o Boavista.

Amanhã desloca-se a Ovar a equipa de futebol do Beira Mar, retribuindo, assim, a visita que a Ovarense fez no domingo a esta cidade.

O Anadia venceu no último domingo uma equipa de Oliveirinha e Costa do Valado por 2-1 e um misto do Beira Mar derrotou uma equipa da Oliveirinha por 4-3.

Os componentes da secção de atletismo do Beira-Mar apresentar-se-ão pela primeira vez em público, no próximo dia 16, no Porto.

Os Galitos foram a Leiria arrancar uma vitória por 59-35 para o campeonato da II Divisão.

Fala-se num projecto para o alargamento da II Divisão. Se esse projecto for avante o Beira Mar ascenderá à II Divisão, ficando a disputar a zona do centro.

A equipa de Oquei dos Galitos, na disputa da «poule» que se realizou em Coimbra, classificou-se em 2.º lugar.

Comemorações do 28 de Maio

Foi festivamente assinalada em todo o distrito a data do 28 de Maio, assim se comemorando o 31.º aniversário da Revolução Nacional. Em algumas terras, fizeram-se inaugurações solenes de diversos melhoramentos; noutras, os nacionalistas reuniram-se em confraternização, afirmando a sua fé nos princípios do Estado Novo e nos destinos de Portugal e prestando significativa homenagem aos srs. Presidente da República e do Conselho.

Nesta cidade, no restaurante Galo d'Ouro, tomaram parte num jantar cerca de 300 nacionalistas de todos os pontos do distrito — antigos e actuais membros das comissões da U. N., Presidentes das Câmaras e das Juntas de Freguesia, Vereadores, elementos directivos de Sindicatos e Grémios e outras altas individualidades da vida política, social e administrativa da nossa região.

Presidiu ao banquete o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Chefe do Distrito, vendendo-se na mesa de honra os srs. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Coronel João Pereira Tavares, pela Junta Militar de Aveiro do 28 de Maio; Deputados Drs. Joaquim de Pinho Brandão e João Assis Pereira de Melo; Drs. Jaime Ferreira da Silva, Fernando Costa e Almeida, Artur Correia Barbosa, Fernando Marques, Tarujo de Almeida e João Raposo, das Comissões da U. N.; Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Presidente do I. N. T. P. em Aveiro; Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu; Dr. Francisco Ferreira Neves, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo; e Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director deste jornal, em representação da Imprensa.

Aos brindes, usou em primeiro lugar da palavra o sr. Dr. Fernando Marques, Presidente da Comissão Concelhia de Aveiro da U. N., que dirigiu saudações a todos os presentes, em seu nome e no do Presidente da Comissão Distrital, impossibilitado de falar por motivo de saúde. O sr. Coronel João Tavares, a seguir, recordou interessantes episódios do 28 de Maio e o sr. Dr. Domingos de Pinho Brandão proferiu um discurso de intensa vibração patriótica.

Por fim, falou o Chefe do Distrito. Nas suas palavras, quentes de entusiasmo, pôs em evidência os propósitos daquela reunião: recordar os homens que há 31 anos se bateram pela Pátria, prestar homenagem aos que hoje governam a Nação e manifestar inteira confiança nos princípios que informam o Estado Novo.

Mobilias

de quarto e sala de jantar, vendem-se usadas.

Informa. Oculista Mota. Rua Agostinho Pinheiro, 10, Aveiro.

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Quininha Conceição de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Pinhal.

AMAHÃ — D. Albertina Augusta da Silva Chaves Martins Fernandes da Silva, esposa do sr. António Fernandes da Silva; e D. Maria Alice Freire, esposa do sr. João da Silva Rebelo Guimarães.

Dia 10 — D. Maria do Céu Xavier Barreiros Garcia, esposa do sr. António Bogão da Luz Garcia; D. Ester Mesquita de Noronha; D. Maria Eugénia Amaral, esposa do sr. Coronel Diamantino Amaral; e Manuel Augusto Vieira e Silva, filho do sr. Antenor de Almeida e Silva.

Dia 11 — Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas.

Dia 13 — D. Maria Gonçalves Drumonde dos Anjos, esposa do 1.º Sargento sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos.

Dia 14 — D. Berta Martins de Azevedo, viúva do Dr. Armando da Cunha Azevedo.

NASCIMENTO

Na madrugada de ontem deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Helena Ramos Vaz Duarte, esposa do sr. Capitão Avelino Vaz Duarte.

A recém-nascida é neta do hábil artista fotográfico sr. Henrique Ramos.

QUEM VIAJA

Em viagem de negócios, seguem na próxima segunda-feira para Barcelona os industriais srs. António Ferreira Leite Pais e José Ferreira

Ramos, acompanhados de suas esposas.

— Encontra-se em Monfortinho, com sua esposa, o sr. Orlando Moreira Trindade.

DOENTE

Não tem passado bem de saúde a sr.ª D. Josefa Pessoa de Amorim, esposa do sr. Coronel Ruy Pessoa de Amorim, ilustre Comandante Militar de Aveiro.

DESEMBARGADOR DR. CURA MARIANO

Foi transferido da Relação do Porto para a de Coimbra o sr. De-

sembargador Dr. João Cura Mariano, de Agueda, que em Aveiro desempenhou, ultimamente, as funções de Juiz Corregedor.

DR. MENEZES FONTES

Teve a gentileza de vir à nossa Redacção aprezeitar cumprimentos de despedida o sr. Dr. Guilherme de Menezes Fontes, que vai deixar Aveiro para desempenhar, em Lisboa, as funções de Adjunto do Director do Instituto de Formação Social e Corporativa.

Agradecendo a sua penhorante atenção, voltamos a desejar que encontre sempre os maiores triunfos na sua carreira.

DR. MOREIRA LOPES

Tem sentido bastantes melhoras o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, que já retomará a sua clínica na próxima segunda-feira.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Palácio da Justiça

Continuação da página 10

tivo e biblioteca; um gabinete para o corregedor; um gabinete para o ajudante do procurador; um gabinete para o inspector judiciário; dois gabinetes para juizes; um gabinete para o delegado; duas salas de espera, quatro salas para testemunhas; uma secretaria para instalação de seis secções com 25 funcionários; um gabinete para o chefe da Secção Central e tesoureiro; uma sala para instrução de processos; uma sala para advogados; uma sala para arquivo; uma sala para arrecadação de móveis e leilões e dependências diversas para recolha de réus presos sob julgamento, bem como instalações sanitárias para magistrados, funcionários e público.

3.º pavimento: Destinado a arquivos e arrumações, que poderá mais tarde ser adaptável à ampliação das instalações.

Fogo!...

Continuação da página 1

amarguras como o enlevo dos seus triunfos. E, se vier a propósito, mesmo que a saúde seja pouco abundante, passa noites sem ir à cama só para dinamizar vontades e poder gozar a materialização do sonho de tantas noites ou o triunfo sobre as amarguras dos dias passados em tortura.

E tudo isto porque vive obsecada e apaixonadamente o seu problema e porque deseja que transborde da sua pessoa o influxo que pode elevar os seus semelhantes até Deus. Melhor diríamos: tudo isto porque, dentro de si, há FOGO.

Os Apóstolos estavam todos juntos, quando se ouviu um estrondo, e se sentiu um vento impetuoso, e se viu a vermelhidão do FOGO repartida em tantas línguas quantos eles eram. E assim ficaram cheios de Espírito Santo, vivendo uma vida nunca possuída até então com capacidade supra-terrena, plena de inteligência e de amor, isto é, cheia de FOGO.

Portanto, se não queremos ser «uma flor fechada, só ressendendo para o interior do seu cálice, não derramando os seus perfumes à volta», temos que viver totalmente a mensagem do Pentecostes, e só o conseguiremos se as inteligências e os corações estiverem irradiando intenso FOGO.

Para no-lo lembrar, veremos no próximo domingo o vermelho de FOGO a dominar os altares das nossas igrejas; e veremos certamente o Correo do Vouga inundado de vermelho e abrasado de FOGO.

Confraternização de benfiquistas

No penúltimo sábado, reuniram-se no Galo d'Ouro várias dezenas de benfiquistas, num jantar de confraternização para celebrar o título de campeão de 56-57.

O sr. Dr. Ivaro Neves, que presidia ao jantar, foi o primeiro a usar da palavra, começando por dizer que em pequeno, ainda sem saber por quê, pertencia ao Benfica. Ao ouvir chamar-lhe o clube dos «engraxadores e dos carroceiros», mais orgulho sentia de o ser. Fricou que foi o Benfica o único a ganhar até hoje um torneio internacional, a Taça Latina, e o único clube português que não tem recrutado jogadores estrangeiros. Terminou, afirmando: No abraço que dou a António Pinho, um dos maiores atletas benfiquistas, e aqui presente, eu abraço o Benfica.

Usaram depois da palavra os srs. Almiro de Almeida, Manuel Pichel, João Sarabando e Rui Baptista.

Lembramos que o conhecido jornalista aveirense João Sarabando, depois de enumerar vários atletas da região que dão ou deram o seu concurso ao Benfica e ao desporto nacional, recordou que num jogo com a Espanha, quando todos os jogadores estavam prontos para começar o desafio e faltava só o árbitro apitar, um jogador desmaiou e caiu. Era António Pinho.

A emoção tinha-o vencido. Quando se esperava que ele não pudesse alinhar, com 18 anos apenas, foi o melhor jogador em campo.

O sr. Rui Baptista realçou os dons de humanidade dos dirigentes benfiquistas. Sendo um clube do povo, não poderia alhear-se dos problemas do povo. Quando a Diocese de Aveiro precisou de construir o Seminário, foi o Benfica que se ofereceu para realizar um desafio em benefício dessa obra. Foram à capital do Norte convidar o Futebol Clube do Porto, que aceitou vir, mas nas mesmas condições do Benfica. Disseram-lhe que o Benfica se deslocava gratuitamente; o Porto aceitou as mesmas condições mas que, se o Benfica desse dinheiro, isso não dava. Afinal, o Benfica deu dinheiro, porque os seus atletas pagaram os bilhetes de entrada. E quando o Benfica soube da desgraça da «Graça de Deus», ocorreu à entrada da Barra, telefonou ao sr. Governador Civil, pondo-se à disposição para jogar com qualquer clube português para socorrer as viúvas e os órfãos. Por fim, António Pinho, o grande atleta benfiquista do passado, com as lágrimas nos olhos, agradeceu as referências elogiosas feitas ao Benfica e à sua pessoa.

Entre brindes e vivas ao Benfica, terminou aquela confraternização de família.

O BEIRA MAR precisa de 3.000 sócios



A crise da França ou a França doente

E' curioso notar a coincidência das duas crises ministeriais — a francesa e a italiana — a primeira já resolvida com a chamada, pelo Presidente Gronchi, de Adone Zoli, para constituir governo, o que ele fez com brevidade, formando ministério unilateral ao contrário dos anteriores — desde De Gasperi até agora, todos constituídos dentro do jogo das coligações partidárias, com liberais e com socialistas da feição Saragat, este desligado de Nenni, aliado dos comunistas. O Governo de Zoli não pode ser longo. Quando muito durará até às eleições gerais de 1958, isso mesmo se antes não surgir um incidente parlamentar que o obrigue a pôr a questão de confiança. Nesse caso, se não houver auxílios exteriores à Democracia-Cristã, com a qual exclusivamente Zoli formou governo, terá de cair, pois 264 votos dos seus partidários, com que poderá contar, não enfrentam com êxito os 326 da oposição.

Mas, mesmo com os seus partidários, não há que contar em absoluto, visto as tendências divergentes que dividem o Partido em dois sectores — o da esquerda, a que pertence Zoli, que foi Ministro do Orçamento no Governo anterior, o de Segni, — que preferiu a ligação aos socialistas ao entendimento com os conservadores — e o da direita, que contraria as reformas avançadas do socialismo.

A solução da crise italiana, tudo leva a crer que seja uma solução transitória. O vício dos Partidos na Itália, como na França, agravado com o fermento comunista que nos dois países tem uma forte acção perturbadora, é mal que leva, em divisões e subdivisões constantes, à quebra daquela unidade sem a qual não há governo estável.

Anotamos no início desta quinzena a coincidência das duas crises, tanto mais que o Presidente francês, René Coty, já com o Governo de Guy Mollet em estado latente de crise, visitou Roma — o Quirinal e o Vaticano — e com o Presidente italiano, Gronchi, trocou impressões, como é natural, sobre o problema internacional, embora este aflija a França de maneira candente, o que não acontece com a Itália, que, sem colónias e sem actuação proeminente na Europa, não é atingida, senão indirectamente, pelos problemas graves do momento — o caso do Suez e o do Norte de África.

★

A crise da França é mais grave, a mais grave talvez que lhe surgiu depois da guerra.

Encontra-se no conflito do Suez, só, lutando pelos seus direitos, com dignidade aliás mas sem êxito, nada alcançando até aqui como nada esperando alcançar com o seu recurso ao Conselho de Segurança da O. N. U. onde, ainda que vitória numérica alcançasse, encontraria o veto da Rússia a inutilizar-lhe o triunfo. E tem além disso o problema gravíssimo da Argélia, tanto no desgaste do seu potencial humano e militar como no dos seus recursos financeiros.

Basta ponderar no enormíssimo dispêndio com a luta argelina — onde têm de permanecer 500.000 homens e onde faz uma despesa diária colossal, em moeda portuguesa, 80.000 contos! — para se calcular a gravidade da crise que sufoca a França. O Governo de Mollet caiu pela exigência de maior tributação que as circunstâncias deficitárias impunham como mínimo no plano do ex-Ministro das Finanças, Ramadier.

Não se verá em tal emergência, constituído novo governo — no momento em que escrevo ainda não formado pela desistência de René Pleven, por Coty convidado, em face das dificuldades que lhe opõem os partidos — uma nova Indochina, a entrega da Argélia aos rebeldes como estes desejam e agrada a todo o Norte de África e à América do Norte que abandonou a França na questão do Suez e tem revelado uma única política — a política da transigência para evitar outra guerra?

Para onde irá então a honra da França, o seu futuro como o futuro da Europa? Não será preferível manter-se intransigente e disposta a todos os sacrifícios?

Tudo depende da vontade do povo francês. Mas ele já abdicou no caso da Indochina, a que ficou para sempre ligado o nome de Mendès France? Não abdicará também no caso da Argélia perante a sangria de vidas e de francos que aos milhões se somem como as vidas aos milhares se perdem?

Querubim Guimarães

Falecimentos

Francisco António dos Santos

No dia 29 de Maio, às 5 horas da madrugada, faleceu nesta cidade o sr. Francisco António dos Santos, de 74 anos, casado com a sr.^a D. Ana de Jesus dos Santos. Era pai da sr.^a D. Eulália dos Santos Duarte, casada com o sr. Hermenegildo Duarte, proprietário da Sapataria da Moda, e do sr. João dos Santos, sócio-gerente da Auto Comercial de Aveiro, L da; e avô do sr. João Ferreira dos Santos. O corpo foi trasladado para a igreja da Misericórdia, realizando-se o funeral para o Cemitério Sul.

João de Sousa Mata J.º

Em Esgueira, no dia 27 de Maio, faleceu o sr. João de Sousa Mata Júnior, soldado da Guarda Fiscal, pai dos srs. João e Feliciano Vinagre de Sousa Mata, genro do sr. João de Pinho Vinagre e cunhado dos srs. João da Maia Sardo e António Gonçalves de Pinho Vinagre.

D. Zulmira de Moura Carvalho

Na Rua de Agostinho Pinheiro, no dia 30 do mês passado, faleceu a sr.^a D. Zulmira de Moura Carvalho, esposa do sr. António Pereira de Carvalho, mãe das sr.^{as} D. Maria Raimundo e D. Rosa de Moura Carvalho e do sr. Benjamim de Moura Carvalho e sogra do sr. Robi Marques de Almeida, empregado de escritório na Empresa de Pesca de Aveiro.

D. Gracinda de Jesus Dinis Branco

No dia 25, em S. Bernardo, faleceu a sr.^a D. Gracinda de Jesus Dinis Branco, esposa do sr. Francisco Rodrigues Branco, aposentado da P. S. P., e mãe das sr.^{as} D. Maria e D. Rosa de Jesus Branco e dos srs. João Rodrigues Branco e Fernando de Jesus Rodrigues Branco.

D. Isaura Gil Reis

Com 70 anos de idade, faleceu no dia 26, na Costa Nova, a sr.^a D. Isaura Gil Reis, natural de Vagos e residente naquela praia. Era viúva de Marciano Pinto dos Reis e mãe da sr.^a D. Marília Reis Ala, casada com o sr. Manuel Lemos Ala, 2.º Sargento do Aerodromo Base de S. Jacinto, e dos srs. João Pinto dos Reis, Chefe de Conservação da Hidráulica e Professor na Escola Industrial e Comercial de Agueda, e Amadeu Pinto dos Reis, Secretário de Finanças em Vila Nova de Gaia.

O cadáver foi trasladado da Costa Nova para a igreja da Misericórdia, desta cidade, donde se realizou o funeral, no dia seguinte, após a Missa de corpo presente, para o Cemitério Sul.

— A todas as famílias o Correio do Vouga apresenta sentidas condolências.

O Espírito Santo

«Alma da Igreja»

— Continuação da página 10 —

tirem às almas, devidamente preparadas, a graça própria da festa que se celebra. Por isso o dia de Pentecostes «não é para a Igreja apenas um aniversário, mas uma realidade actual. O Cenáculo alargou os seus muros, Pedro é audível em todo o mundo. O Espírito vai descer, não na figura de línguas incandescentes, mas realizando o mesmo milagre de iluminação transformadora que outrora realizou em Jerusalém».

Saibam nossas almas recebê-Lo e o Espírito Santo — «Alma da Igreja» — renovar a face da terra!

“LAR FELIZ,”

A abrir brevemente
Que será?

PRECISAM-SE

Polidores de móveis habilitados.
Nesta Redacção se informa.

CASA NA COSTA NOVA VENDE-SE

Informa-se nesta Redacção

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

O Trio Guadalajara em Aveiro

Conhecido e aplaudido através de toda a Europa, o Trio Guadalajara é uma verdadeira embaixada das canções típicas de Espanha e da América do Sul. Este conjunto artístico encontra-se actualmente em Portugal, onde tem obtido assinalado êxito. O público de Aveiro teve agora oportunidade de apreciar o seu valor no Teatro Aveirense.

Por amável gentileza, o Trio Guadalajara concedeu-nos uma pequena entrevista especial para o Correio do Vouga.

Começamos por saber onde tinha iniciado a sua carreira artística.

— Na Rádio Barcelona e nas emissoras espanholas.

— Além da Espanha, que países já visitaram?

— França, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suécia, Médio Oriente e agora Portugal, onde só temos recebido provas de sincera amizade. Daqui, seguiremos para a Venezuela e Brasil.

— Costumam só actuar na rádio?

— Não. O nosso conjunto também já trabalhou para o cinema, para o teatro e para a televisão. Presentemente cumprimos um contrato com a rádio-televisão portuguesa.

— Impressões sobre o nosso público de Aveiro...

— Verdaderamente admirável e compreendor. E creia que se distingue de todos os que temos conhecido. Aveiro é uma cidade encantadora, com um público a quem o Trio Guadalajara se sente verdadeiramente reconhecido e obrigado!

Foi com o maior prazer que registamos estas palavras.

Por fim, ainda quisemos saber se a vida artística prejudicaria a vida familiar.

— Geralmente, a classe dos artistas é vista como diferente de todas as outras, olha-se para ela com desconfiança. Nós, os componentes do Trio Guadalajara, só vivemos para duas coisas: a família e a arte, e é longe da família que sentimos ainda mais a sua verdadeira razão de existência.

ROTOR

O relógio de maior exactidão
Modelo maravilhoso com garantia
Anti-choque Sistema Incabloc
Exclusivo da
Ourivesaria Vieira = Aveiro

ALUGA-SE

Um carro de criança para dois ou três meses.
Telefonar para o 513.

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS
PAINÉIS COM IMAGENS

CASA das UTILIDADES

A Casa mais imitada,
mas... nunca igualada!
Não confunda
CASA DAS UTILIDADES
Há só uma

HOJE:

A tenda negra — Uma película de aventuras, em technicolor, com Anna Maria Sandi e Anthony Steel. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Acentuado realismo amoroso de algumas cenas reserva o filme PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Em CinemaScope

Atrás do espelho — Um filme dramático e de mistério, interpretado por James Mason e Bárbara Rush. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Ambiente de violência e de tragédia. PARA ADULTOS.

Zarak — Uma película de aventuras, em technicolor, com Victor Mature e Anita Ekeberg. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

SEGUNDA-FEIRA:

Joselito — Uma interessante película interpretada pelo pequenito cantor que tanto sucesso tem alcançado. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos.

TERÇA FEIRA:

O mundo em chamas — Um filme de aventuras, com Jeff Chandler e Alex Nicol. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

QUARTA FEIRA:

O conto do vigário — Um filme policial, com Braderick Crawford e Giulietta Masina. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Filme de profunda baixa moral. CONDENAVEL.

QUINTA FEIRA:

Raparigas sós — Um filme dramático, a exhibir no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

CINE-TEATRO AVENIDA

Por motivo de força maior já não se exhibe hoje a anunciada película *Uma aventura em Londres*.



FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581 - AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos
Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 - AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
Residência 351
Aos Domingos: 187 Anadia

AVEIRO

Medicina e Cirurgia

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 735
Consultório 780

AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52 (em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12.30 e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

Alberto de Oliveira

Médico - Especialista

Doenças da boca e dentes

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º

AVEIRO

Aguada de Cima

Boas esperanças

Na passada segunda-feira, as forças representativas de Aguada tiveram a felicidade de conviver durante largos minutos com o sr. Governador Civil, a quem apresentaram o plano de obras que serão comparticipadas pelo Governo da Nação, conforme Sua Ex.ª já em 16 de Dezembro último, a quando das inaugurações em Bustelo, nos havia garantido. Desta feita, são esperanças as perspectivas para a rápida construção da Casa da Freguesia, porquanto o sr. Governador empenhará toda a sua prodigiosa capacidade de medianoiro perante os poderes públicos a fim de que este sonho da nossa Junta e do nosso Povo seja uma realidade. Para já, pois, temos a consoladora certeza de que a autoridade suprema do Distrito de Aveiro está conosco, sente conosco, e interessa-se incondicionalmente pelos nossos legítimos anseios.

Rectificação das fundações

Há, na verdade, um pormenor que chamou a atenção de toda a boa gente do lugar de São Martinho. Querem fazer a sua majestosa capela, que vai ser uma das maiores da região. Já abriram as escavações para os alicerces. Notou-se, entretanto, que a orientação das mesmas não condiz perfeitamente

gundo falou das suas impressões das viagens que por lá fez no ano passado.

Emigração

Partiram mais rapazes para a Venezuela. Seguiu também a esposa do sr. João Novo, do Cabeço. Que a todos Deus proteja.

Festividade

Nos dias 16 e 17 realizam-se as festas em honra de Santo António. Os rapazes da mordomia querem ser briosos, como já fizeram as raparigas no ano passado.

Passoio escolar

Será no dia 19, com o seguinte itinerário: Bustos, Aguada, Caramulo, Viseu, S. Pedro do Sul, Albergaria e Aveiro. É uma ótima ocasião para mostrar Portugal às crianças. Como no ano passado, espera-se a compreensão dos pais.

Homenagem

ao Presidente da Câmara de Sever do Vouga

Depois de uma notável gerência de 16 anos consecutivos, foi reconduzido, como Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, o sr. Abade José Luciano de Figueiredo Lobo e Silva.

decendo, em vibrante peroração, o homenageado.

Seguiu-se, em recinto caprichosamente adaptado, um banquete, no qual estiveram presentes 200 convidados. Brindaram os srs. Comendador Augusto Martins Pereira, desde a primeira hora presente na homenagem, Profs. José de Almeida Felizes e Décio de Figueiredo, Padre João Evangelista Nunes Marques, Pároco de Sever do Vouga, e Dr. Alexandrino Costa, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.. Agradeceu, comovidíssimo, o homenageado.

Salreu

Salreu, 4 - Desde Janeiro deste ano que a firma «Silva & Rebelo», com sede e oficinas em Campinos, de Salreu, tem estado a fabricar material cirúrgico em aço cromado e inoxidável para hospitais, consultórios médicos, etc..

- A «Banda Visconde de Salreu», na tarde de Quinta-feira da Ascensão, deu um concerto no Adro das Padeiras.

- A empresa «Rodoviária», de Oliveira de Azemeis, iniciou, no passado dia 30, carreiras eventuais entre Salreu e Santo Amaro, que efectuará em todos os dias de feira.

- No passado domingo foi inaugurada a rede de distribuição de energia eléctrica aos lugares de Porto de Baixo, Balsa, etc.

Podemos informar que já estão aprovados os Estatutos da «Confraria de Nossa Senhora do Monte». - C.

TERRAS DA NOSSA TERRA

NOTICIÁRIO

com a configuração topográfica de todo o conjunto. Como é uma obra que vai immortalizar o valor religioso desta gente, não regateiam o seu esforço, pelo que, na manhã do dia 10, irão rectificar esse mesmo alinhamento, abrindo novas escavações, para que a harmonia de linhas satisfaça as exigências artísticas de quem saiba apreciar e de quem quer e pretende em tudo fazer bem.

Passoio escolar

Na companhia dos professores da nossa Escola Primária, um grupo de 50 crianças realizou o seu passeio anual, saindo no dia 31 de Maio, manhã cedo, em direcção a Fátima, Castelo do Bode, Nazaré, Batalha e Leiria. Óptimas iniciativas que proporcionam às criancinhas conhecer parcelas históricas de Portugal e monumentos nacionais, despertando-lhes o gosto pelas viagens dentro dos limites da Pátria, para a tornarem mais amada e respeitada.

Romeiros do São Geraldo

Há uma tradição de longa data, na nossa freguesia, que demonstra bem o espírito hospitaleiro da nossa gente. Organizam no recinto central, junto da igreja e da escola, um pequeno arraial de recepção para todos os baírradinos que regressam de Bolívar, da festa do São Geraldo. Música alegre, barracas de comes e bebes e confraternização dos amigos. Mais um cartaz de propaganda em favor da nossa terra e em glorificação dos aguadenses. - C.

Bustos

Semana do Ultramar

Bustos, 4 - Comemorando a Semana do Ultramar, reuniram-se no clube local as crianças das escolas com suas famílias e mais pessoas. Depois de breves palavras do rev. Pároco, que explicou o sentido daquela tarde cultural, usaram da palavra o rev. Frei Gil Alferes, grande amigo de Bustos, e o sr. Vitorino Reis Pedreiras. O primeiro referiu-se à necessidade de tornar mais desenvolvidas ainda as províncias ultramarinas e o se-

Poderia o ilustre sacerdote alegar motivos razoáveis e justos para ser dispensado do trabalho, sempre pesado e difícil, de presidir aos destinos do concelho. Mas Sever do Vouga é a sua terra. Anda-lhe nos olhos e no coração. Como Presidente da Câmara, tem feito os maiores esforços pelo seu progresso e engrandecimento. Sem deixar de cumprir zelosamente os deveres do seu sacerdócio e do seu ministério paroquial, o sr. Padre José Luciano Lobo e Silva cuida dos problemas que interessam à vila e às freguesias do concelho com o maior empenho, com verdadeiro amor.

Para lhe dar público testemunho de agradecimento, constituíram-se em comissão os srs. Dr. Manuel Santiago e Costa, Décio de Figueiredo, Hildebrando A. Costa, Armelino da Fonseca e Santos e Alexandre F. Coutinho. Interpretando os sentimentos de todos os munícipes, estes severenses promoveram uma homenagem ao sr. Presidente da Câmara, a qual se realizou no passado domingo com maior luzimento.

A's 16 horas chegou à Ponte de Pessegueiro o sr. Governador Civil do Distrito, acompanhado dos srs. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U. N., e Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Dali até à entrada da vila, realizou-se um grande cortejo automóvel. Depois as entidades, já com o homenageado, seguiram, a pé, acompanhadas por milhares de pessoas, para os Paços do Concelho, em cujo salão nobre se realizou soleníssima sessão. Nesta usaram da palavra os srs. Drs. Alexandrino Costa e Manuel Santiago, Prof. Décio de Figueiredo e Chefe do Distrito, agra-

Aguada

Senhora do Bom Parto

Aguada, 5-6-957 - No vizinho lugar de Alhandra, realizou-se a festividade em louvor de Nossa Senhora do Bom Parto, que esteve bastante concorrida.

Dr. Almeida Ribeiro

Continua retido no leito, gravemente doente, o sr. Dr. Angelo de Almeida Ribeiro, que por estes sítios goza de gerais simpatias.

Falecimentos

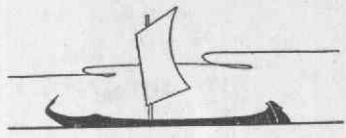
Nova ainda, acaba de falecer nesta vila a esposa do activo industrial de camionagem sr. Francisco Rodrigues Novo.

- Também faleceu, em Falgozelho, o sr. M. Rodrigues Sereno. A ambas as famílias enlutadas enviamos sentidas condolências - C.



Na homenagem ao sr. Presidente da C.ª de Sever

AVEIRO



— Continuação da página 5 —

Festa das Finalistas da Escola do Magistério

As finalistas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro realizaram, no dia 31 de Maio, a sua festa de despedida.

De manhã, na igreja paroquial da Vera-Cruz, houve Missa celebrada pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. A cerimónia, que se revestiu de grande solenidade, foi acompanhada a cânticos.

No momento da homilia, o nosso Venerando Prelado dirigiu-lhes a sua palavra. Depois, ao ofertório, tendo levado ao altar a matéria do Santo Sacrifício, ofereceram-se ao Senhor e fizeram a sua consagração a Nossa Senhora.

O acto revestiu-se de muita piedade, tendo comungado devotamente todas as finalistas.

Assistiram a esta bela festa o sr. Director Escolar e as professoras e professores das Escolas do estágio, além da Directora e dos professores da Escola do Magistério.

A tarde, reuniram-se em confraternização, em que tomaram parte as pessoas acima referidas. Aos brindes falaram uma finalista, em nome de todo o curso, uma aluna do primeiro ano e o sr. Director Escolar. A Directora, sr.^a D. Bértila de Andrade Mendes, agradeceu, sentida-

mente, as referências que lhe haviam sido feitas e as provas de amizade que lhe tinham dispensado.

Dr. Orlando de Oliveira

Encontra-se em Coimbra, em serviço de exames de Estado no Liceu de D. João III, o sr. Dr. Orlando de Oliveira, ilustre Reitor do Liceu de Aveiro e nosso distinto colaborador.

Discurso do Presidente da Câmara

Foi publicado em opúsculo o brilhante discurso que o novo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alberto Souto, proferiu no acto solene da sua posse, em 11 de Maio último.

Notícias de Esgueira

Foi aqui muito apreciada a nova apresentação do *Correio do Vouga*, pelo que felicitamos o seu corpo redactorial.

— Integrada na *Semana do Ultramar*, realizou-se uma sessão na Casa do Povo, por iniciativa dos professores das escolas desta localidade.

— No mesmo local, no sábado último, realizou-se novo espectáculo organizado pelas raparigas da J. O. C., que na sua 1.^a apresentação tanto sucesso alcançaram.

— O Grupo Folclórico da Casa do Povo já tem diversos contratos para a presente época, entre os quais se contam as festas do Espírito Santo, em Cacio, de Santo António, em Estarreja, e de S. Cristóvão, em Guimarães.

— Algumas ruas encontram-se às escuras. A quem de direito, mais uma vez, pedimos providências — C.

Conservador-Ajudante do Museu

Por despacho de 25 de Maio, foi nomeada Conservador-Ajudante do Museu de Aveiro a sr.^a Dr.^a D. Dulce Emília Alves Souto.

Compreende-se a satisfação com que damos esta notícia. A sr.^a Dr.^a D. Dulce Souto, pela sua cultura e pelo conhecimento minucioso que tem do Museu de Aveiro, está à altura de cabalmente se desempenhar do seu cargo. Por outro lado, em contacto com o actual Director, seu pai, pode, melhor que ninguém, acompanhar os serviços, prestar informações, valorizar e aumentar o nosso património artístico, tanto mais que o sr. Dr. Alberto Souto, agora na presidência da Câmara, terá de dedicar as suas atenções a muitos outros problemas de grande interesse para a cidade e concelho.

O *Correio do Vouga* felicita a distinta senhora pela honra com que foi distinguida, prova significativa da confiança que nela se deposita.

Banda de Música da Trofa

Dentre as inúmeras excursões que, no último domingo, visitaram a nossa cidade, destacou-se a da Banda de Música da Trofa, composta de cerca de 200 pessoas que viajavam em 5 autocarros. Esta Banda teve um gesto que mereceu dos aveirenses as melhores palavras de louvor.

Quando, pelas 22 horas, todos os excursionistas se preparavam para regressar à sua terra, não o quiseram fazer sem primeiro dirigirem uma especial saudação a Aveiro, desfilando a tocar, desde o Rossio até ao Cine Avenida, ao mesmo tempo que dos autocarros irrompiam vivas à nossa cidade e à sua gente.

Revista de Inspecção

No corrente ano, a revista de inspecção no Regimento de Cavalaria n.º 5 realiza-se no próximo dia 7 de Julho, conforme editais afixados nas diferentes freguesias do concelho.

Comemoração do «Dia de Portugal» no Liceu

Realiza-se no Liceu, na próxima segunda-feira, solene comemoração do Dia de Portugal, que principiará às 15 horas com o seguinte programa:

I — Sessão Solene, no salão de festas

1 — Marcha da Mocidade Portuguesa, pelo Orfeão

2 — Entrega de um prémio da M. P. ao antigo aluno António Rodrigues da Graça, actualmente na Escola do Exército.

3 — *Lusíadas*, Poema de Realidades — conferência pelo sr. Prof. Veríssimo Esteves, documentada com recitativos pelos alunos do 6.º ano, Emília Gomes de Carvalho, Maria Manuela Dias Reposo, António Augusto G. de Oliveira e António Manuel Neto Brandão.

4 — *Meditação do Mar*, letra de Mons. Moreira das Neves; *Um sonho lindo*, letra de António Gomes; *A Portugal*, um passo dos *Lusíadas* — três coros pelo Orfeão, sob a regência do Maestro José Queirós, autor da música; *Hino Nacional*.

II — No recreio

1 — Execução da dança *A Farrapeira*, por alunas do 4.º ano e alunos do 5.º

2 — Apresentação dumha classe mista de ginástica, com alunos do 2.º, do 3.º e do 4.º anos, sob a direcção dos professores de Educação Física, sr.^a D. Maria Helena M. Silva e srs. Dr. Pedro Ferreira e Tenente Natividade e Silva.



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar **como se fosse com as mãos**. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. É maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 14 DE JUNHO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

Presidente da Comissão de Turismo

Deixou a presidência da Comissão Municipal de Turismo o sr. Arnaldo Estrela Santos, que desempenhou este cargo durante seis anos consecutivos.

Seria injusto quem negasse que o sr. Estrela Santos, durante todo este tempo, se esforçou por bem servir a cidade. Generosa e sacrificadamente, às vezes vencendo dificuldades enormes, fez quanto pôde em prol da cidade. Algumas obras se ficam a dever ao seu trabalho, muito mais de relevar e de agradecer pela circunstância de não ser natural de Aveiro quem as idealizou e levou a cabo. Podemos dar testemunho do zelo e do interesse que o ex-Presidente do Turismo punha em tudo quanto pertencia ao exercício do seu cargo. Considerava-se um aveirense e como tal cumpria as mais diversas e difíceis tarefas.

Ao deixar o cargo, o sr. Arnaldo Estrela Santos teve a gentileza, que sinceramente agradecemos, de vir apresentar cumprimentos ao nosso jornal. Desejamos-lhes a melhor saúde e todas as prosperidades.

Em sua substituição, assumiu a presidência da Comissão de Turismo o Presidente da Câmara, sr. Dr. Alberto Souto.

Coral Aleluia

O Grupo Coral Aleluia fez esta semana uma digressão de recreio, cultura e beneficência pelas províncias do Alto Alentejo, Beira Alta e Beira Baixa, dando concertos no Seminário Maior de Portalegre, no Liceu de Heitor Pinto, da Covilhã, e no Sanatório de Sousa Martins, da Guarda.

No próximo dia 15 do corrente, o notável conjunto aveirense actua nos festivais de Gil Vicente, em Guimarães, a convite da Câmara Municipal daquela cidade.

Nos mesmos festivais apresentam-se também os Monges Beneditinos, de Singeverga, e a Poliphonya, de Mário de Sampaio Ribeiro.

Reunião de um curso médico

Esteve reunido na Torreira, no sábado passado, o curso médico da Universidade de Lisboa que terminou em 1908 e de que faz parte o sr. Dr. Francisco António Soares, antigo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Naquela praia, depois de assistirem a uma Missa por alma dos condiscípulos falecidos, foi-lhes oferecida uma caldeirada. No dia seguinte, em Aveiro, visitaram os nossos monumentos artísticos e os locais de maior interesse turístico.

Movimento marítimo

Em 22 de Maio, seguiu para Saji o navio-motor português «Nereida».

Em 23, entrou o navio-tanque alemão «Ruhrland», procedente de Lisboa, com o carregamento de 400 toneladas de óleo de fígado de bacalhau em trânsito. Este navio saíu a barra em 26, com destino a Hargur (Alemanha), depois de ter embarcado mais 381 toneladas de óleo de fígado.

A «Semana do Ultramar» na Oliveirinha

No salão da Junta de Freguesia, realizou-se no passado dia 1 do corrente, pelas 22 horas, uma sessão dedicada ao Ultramar Português. Estavam presentes, além de muitas pessoas que enchem o vasto salão, o Pároco, Presidente e Vogais da Junta, bem como todas as professoras das escolas, a quem se fica devendo esta manifestação de patriotismo.

A sessão abriu com o Hino Nacional, seguido de algumas palavras do rev. Pároco sobre os fins desta festa. Proferiu a conferência o sr.^a D. Maria Helena Pinto Gateiro, que exaltou o esforço dos nossos antepassados em dilatar a Fé e o Império nos continentes da África, Ásia e Oceania, e salientou a riqueza agrícola do solo nas nossas províncias ultramarinas, sendo no fim muito aplaudida.

Abrilhou a sessão o grupo coral da Oliveirinha, que, sob a regência de Manuel de Almeida Rebelo, executou alguns números, designadamente o «Hino do Império» e as «Áve Marias», a quatro vozes.

A segunda parte da sessão decorreu em ambiente recreativo, com a projecção dum interessante filme sonoro, a cargo do rev. Padre António Augusto de Oliveira.

ARMÉNIO

Hoje, como há 2 anos, e sempre, um desejo maior de

SERVIR MELHOR
e VENDER MAIS BARATO

2.º ANIVERSÁRIO

Rua de Agostinho Pinheiro, 31
TELEF. 575 — AVEIRO



MELHOR VISÃO

Oculista MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - TELEF. 774 - AVEIRO

O ESPÍRITO SANTO

«ALMA DA IGREJA»

— pelo Padre João Paulo Ramos



O pregão da Boa Nova, lançado neste dia da cidade de Jerusalém a gentes tão diversas e a povos tão remotos pelos humildes pescadores da Galileia, espalhou ao longe e ao largo a Mensagem da Salvação.

A Igreja começou neste momento histórico o fecundo trabalho da evangelização das almas.

E desde então até hoje, e para sempre, assistida pelo Divino Espírito, Ela será, no tempo e no espaço, a presença de Cristo e o Seu prolongamento.

Quem a ouvir, escutará a única Verdade que salva e iluminará, aos clarões da fé, os problemas tantas vezes torturantes da alma humana; aquele que seguir os seus mandamentos encontrará a alegria e a paz da consciência; quem a ela se unir viverá em Cristo e será pelo Divino Paráclito «santificado na Verdade».

O Pentecostes é realmente a Páscoa da Igreja, a hora alta e luminosa do Amor de Deus.

Mas se já é maravilhoso e profundíssimo o trabalho operado pela Terceira Pessoa da Santíssima Trindade na Igreja de Jesus, não é menos admirável a obra grandiosa de santidade que o «Hóspede Divino» realiza nas almas em graça.

Aos corações que Lhe não impedem a Sua acção suavíssima e sublime, o Espírito Santo cumula-os dos Seus dons e da generosidade do Seu amor. E as almas, em doce enlevo, tornadas templos vivos de Deus e sacrários da Trindade, começam por sentir, já nesta vida terrena, as doçuras inefáveis da Bem-Aventura.

Foi este o grande milagre do primeiro Pentecostes da História. É esta a vitória retumbante e maravilhosa de todos os Pentecostes dos séculos.

É que os mistérios de Cristo, a descida do Paráclito Divino sobre os Apóstolos e todas as demais solenidades religiosas, que preenchem e compõem o ano litúrgico, não são recordações frias e obsoletas de acontecimentos do passado. São vida e amor em constante actividade a transmi-

ESTÁ naturalmente indicado o tema para esta Nota da Semana.

Na vida da Igreja, repete-se amanhã o milagre estupendo do Pentecostes. Simples comemoração litúrgica do grande mistério, sem dúvida; mas, pensando bem, projecção luminosa nas inteligências e nos corações. Assim, um sentido alto e profundo e transcendente há-de descobrir-se nos ritos da festa. De contrário, será mais uma data, mas apenas uma data que passa sem deixar qualquer sobressalto, folha caída, página morta.

A Liturgia é um caminho largo para o Dogma. Por isso se deve revestir de beleza e arte.

Muitos, primeiro de pé ao portal do templo,

Nota da Semana

ajóelham agora nos degraus do altar. Chamou-os o Cristo pelo gesto harmonioso do sacerdote, pela unção da sua palavra, pela dignidade da sua presença. No deserto ergueu-se uma catedral.

Mas o Dogma, depois de apreendido, Evangelho que se aceita, não pode ser coisa de trazer por casa. Nem pode ficar no livro que se leva, debaixo do braço, para a Missa do domingo. Nem pode chegar apenas para o casamento e o baptizado.

O Dogma tem que ser a vida. Sem o traduzir, o cristão anda a enganar-se a si próprio, a querer mostrar o que não é na realidade. Sob o palco, mas sempre distraído do ponto da consciência. E foge logo para os bastidores, que lá é tudo mais fácil, mais cómodo, menos exigente. Há conveniências sociais de

respeito, há compromissos sérios... A desculpa, tantas vezes, não passa de uma forma de mentira!

★

Do fogo daquela manhã radiosa do Pentecostes surgiu, no tempo, o apostolado da Acção Católica. Pedro saiu à praça pública e pregou. Muitos se converteram.

A Acção Católica tem 23 anos em Portugal. Nasceu, à inspiração de Pio XI, contra o personalismo e o particularismo. Mesmo contra o catolicismo burguês que vinha do século XIX. Tínhamos capelas, não tínhamos Igreja — afirmou o Eminentíssimo Cardeal Cerejeira.

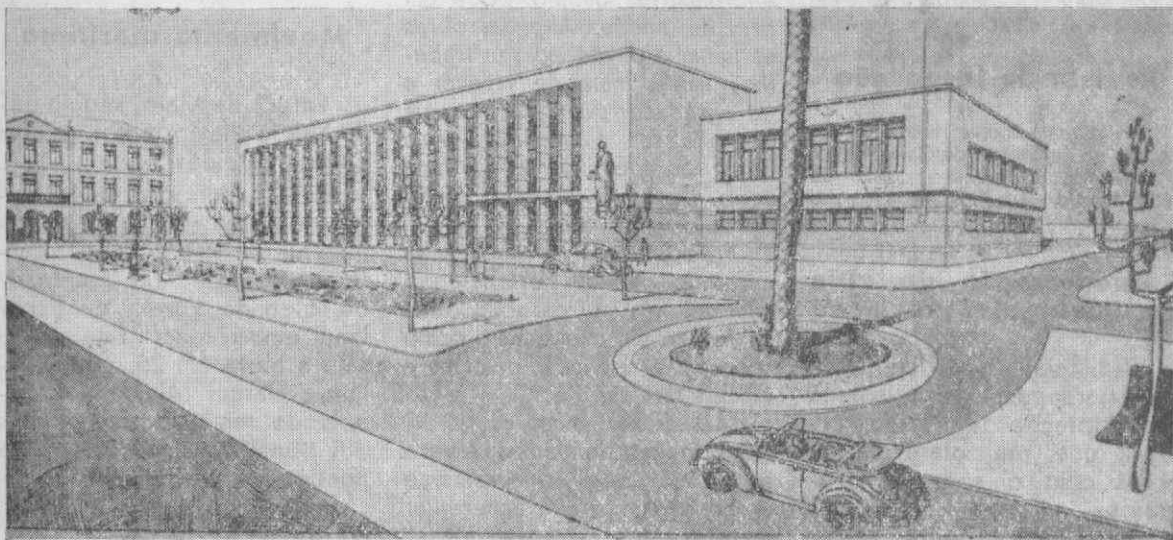
E a batalha começou. Acima de tudo, o poder hierárquico de ensino, de comando e de santificação. Um exército com chefes.

Já é longo o caminho percorrido. Cruzados em marcha, os leigos católicos descobriram o sentido da sua missão apostólica, e trabalham ardentemente pela Igreja e pela Pátria. Pelo Reino de Deus.

Nas próprias frentes aguerridas há ainda, porém, muito que fazer. Melhor: há que pôr alma, ainda, em todos os que se prendem mais ao interesse individual que ao colectivo. A Acção Católica não é um grupo nem é de um grupo. Que o Espírito Santo a faça progredir e robustecer-se para a urgente cruzada de UM MUNDO MELHOR.

F.

Magnífica perspectiva do



PALÁCIO DA JUSTIÇA

Já pelas características das funções que lhe são atribuídas, já pelo valor que representa no conjunto envolvente, houve a preocupação de dar a este edifício um carácter austero e sóbrio, embora equilibrado.

Note-se no entanto que esta transparência da dignidade dos serviços que no seu interior se desenvolvem foi conseguido somente através de elementos absolutamente imprescindíveis e perfeitas condições de ambiente interno, atendendo fundamentalmente à sua orientação geográfica e a um prévio estudo de insolação.

...a colunata que suporta o entablamento rectilíneo na fachada principal tem, além do carácter decorativo, a função de não permitir a entrada de calor solar nos diversos serviços, durante as horas de actividade, criando um pano de sombra e iluminação reflectida.

...tudo quanto pode engrandecer este edifício no seu aspecto exterior tem fundamentalmente uma função preponderante na sua vida interna.

Da Memória Descritiva e Justificativa

— Continua na página 7 —



NOSSA cidade vai ser finalmente dotada com um magnífico edifício destinado a Palácio da Justiça. O melhoramento impunha-se desde há muito, já para a dignidade de tão altos e importantes serviços públicos, já para a desocupação das salas da Casa da Câmara, onde têm funcionado. Em vários artigos, este jornal pugnou por tão justa causa. Aveiro, que progride cada dia, com um enorme futuro diante de si, tinha incontestável direito a esta obra. A hora chegou — e todos devemos rejubilar com o facto.

Conforme já noticiámos, o projecto do futuro Palácio da Justiça, da autoria do Arquitecto Rodrigues Lima, foi aprovado na reunião do Município de 27 de Maio último. Respondendo a um telegrama de agradecimento que lhe foi endereçado pelo Presidente da Câmara de Aveiro, o sr. Ministro da Justiça acaba de comunicar que estão a fazer-se diligências para dar rápido início à construção.

Como se sabe, o Palácio da Justiça, de que apresentamos uma grandiosa perspectiva, será erguido na Praça do Marquês de Pombal, onde já se situam diversos edifícios de interesse público: Governo Civil, Correios e Polícia. A fachada principal, enriquecida com uma grande colunata em toda a sua extensão, fica voltada para o referido largo, entre as ruas de Gustavo Ferreira Pinto Basto e do Capitão João de Souza Pizarro.

Sem podermos por agora dar mais informações sobre o edifício, embora já nos tenham sido gentilmente facultadas as peças principais do projecto, oferecemos aos nossos leitores um resumo da distribuição dos diversos serviços em cada um dos três pavimentos.

1.º pavimento: — Conservatória do Registo Civil — Um gabinete para o conservador, com sala anexa para actos solenes; uma secretaria; uma sala-arquivo; uma sala (lavatórios); uma sala para os serviços de identificação; sanitários e vestiário. Conservatória do Registo Predial — Um gabinete para o conservador; uma secretaria; uma sala-arquivo; sanitários e vestiário. Secretaria Notarial — Dois gabinetes independentes para notários; uma secretaria; uma sala de leitura de actos notariais; uma sala-arquivo; sanitários e vestiário.

2.º pavimento: Tribunal Judicial. Duas salas de audiência; uma sala para reuniões do tribunal colec-

— Continua na 6.ª página —

Colleto do Vouga

ANO XXVII — N.º 1352

Aveiro, 8-6-957

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO